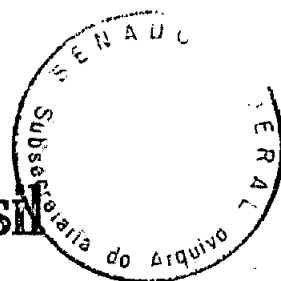


EXEMPLAR ÚNICO



República Federativa do Brasil



EXEMPLAR ÚNICO

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LIII - Nº 006

QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1998

BRASÍLIA - DF

EXEMPLAR ÚNICO

MESA**Presidente**

Antonio Carlos Magalhães - PFL - BA

1º Vice-Presidente

Geraldo Melo - PSDB - RN

2º Vice-Presidente

Júnia Marise - Bloco - MG

1º Secretário

Ronaldo Cunha Lima - PMDB - PB

2º Secretário

Carlos Patrocínio - PFL - TO

3º Secretário

Flaviano Melo - PMDB - AC

4º Secretário

Lucídio Portella - PPB - PI

Suplentes de Secretário

1ª - Emilia Fernandes - Bloco - RS

2ª - Lúdio Coelho - PSDB - MS

3ª - Joel de Hollanda - PFL - PE

4ª - Marluce Pinto - PMDB - RR

CORREGEDORIA PARLAMENTAR**Corregedor**

(Reeleito em 2-4-97)

Romeu Tuma - PFL - SP

Corregedores - Substitutos

(Reeleitos em 2-4-97)

1º - Ramez Tebet - PMDB - MS

2º - Joel de Hollanda - PFL - PE

3º - Lúcio Alcântara - PSDB - CE

**PROCURADORIA
PARLAMENTAR**

(Designação: 16 e 23-11-95)

Nabor Júnior - PMDB - AC

Waldeck Ornelas - PFL - BA

Emilia Fernandes - Bloco - RS

José Ignácio Ferreira - PSDB - ES

Lauro Campos - Bloco - DF

LIDERANÇA DO GOVERNO**Líder**

Élcio Alvares - PFL - ES

Vice-Líderes

José Roberto Arruda - PSDB - DF

Vilson Kleinübing - PFL - SC

Ramez Tebet - PMDB - MS

LIDERANÇA DO PFL**Líder**

Hugo Napoleão

Vice-Líderes

Edison Lobão

Francelino Pereira

Gilberto Miranda

Romero Jucá

Romeu Tuma

Júlio Campos

LIDERANÇA DO PMDB**Líder**

Jáder Barbalho

Vice-Líderes

Nabor Júnior

Gerson Camata

Carlos Bezerra

Ney Suassuna

Gilvam Borges

Fernando Bezerra

LIDERANÇA DO PSDB**Líder**

Sérgio Machado

Vice-Líderes

Osmar Dias

Jefferson Pères

José Ignácio Ferreira

Coutinho Jorge

**LIDERANÇA DO
BLOCO DE OPOSIÇÃO****Líder**

José Eduardo Dutra

Vice-Líderes

Sebastião Rocha

Antonio Carlos Valadares

Roberto Freire

LIDERANÇA DO PPB**Líder**

Epitácio Cafeteira

Vice-Líderes

Leomar Quintanilha

Espíndio Amin

LIDERANÇA DO PTB**Líder**

Odacir Soares

Vice-Líder

Regina Assumpção

Atualizado em 8-1-98

EXPEDIENTE

AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor-Geral do Senado Federal

CLAUDIONOR MOURA NUNES

Diretor da Secretaria Especial
de Editoração e Publicações

JÚLIO WERNER PEDROSA

Diretor da Subsecretaria Industrial

RAIMUNDO CARREIRO SILVA

Secretário-Geral da Mesa do
Senado Federal

MARCIA MARIA CORRÊA DE AZEVEDO

Diretora da Subsecretaria de Ata

DENISE ORTEGA DE BAERE

Diretora da Subsecretaria de Taquigrafia

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

Impresso sob a responsabilidade da
Presidência do Senado Federal
(Art. 48, nº 31 RISF)

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 6ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 14 DE JANEIRO DE 1998

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Requerimento

Nº 20, de 1998, de autoria dos Senadores Mauro Miranda e Otoniel Machado e outros Senadores, solicitando homenagens de pesar pelo falecimento do Senador Onofre Quinan, assim como o levantamento da presente sessão. **Aprovado**, após usarem da palavra o Senador Ney Suassuna, a Senadora Júnia Marise, os Senadores Nabor Júnior e Humberto Lucena, a Senadora Benedita da Silva, os Senadores Carlos Patrocínio, Francelino Pereira, Romeu Tuma, Lúcio Alcântara, Eduardo Suplicy e João Rocha, e a Senadora Emilia Fernandes, tendo a Presidência, em nome da Mesa, se associado às homenagens prestadas. 00596

1.2.2 – Comunicações da Presidência

Comunicando ao Plenário o deslocamento, para a cidade de Goiânia/GO, do Presidente Antonio Carlos Magalhães e dos Senadores Mauro Miranda e Otoniel Machado, a fim de representarem o Senado Federal nos funerais do Senador Onofre Quinan. 00604

Inclusão das matérias constantes da Ordem do Dia da presente sessão na de amanhã, que será deliberativa ordinária. 00604

1.3 – ORDEM DO DIA

Projeto de Lei da Câmara nº 7, de 1997 (nº 4.586/90, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que dispõe sobre o Transporte Multimodal de Cargas e dá outras providências. **Apreciação sobrestada**. 00604

Projeto de Lei da Câmara nº 46, de 1997 (nº 1.765/96, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que dispõe sobre a prestação de contas da aplicação de recursos a

que se refere a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e dá outras providências (Lei Orgânica da Assistência Social). **Apreciação sobrestada**. 00604

Projeto de Resolução nº 179, de 1997, que autoriza o Município do Rio de Janeiro a emitir, através de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Município do Rio de Janeiro – LFTM-RIO, destinando-se os recursos ao giro de sua dívida mobiliária vencível no 1º semestre de 1998. **Apreciação sobrestada**. 00604

1.4 – ENCERRAMENTO

2 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, EM 14-1-98

3 – MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Ata da 1ª Reunião, realizada em 9 de março de 1995. 00605

4 – ATO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

Nº 1, de 1998. 00606

5 – ATOS DO DIRETOR-GERAL

Nºs 50 a 53, de 1998. 00607

6 – ATOS DA DIRETORA-EXECUTIVA DO PRODASEN

Nºs 123 a 132, de 1998. 00610

7 – MESA DIRETORA

8 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR

9 – PROCURADORIA PARLAMENTAR

10 – LÍDERES E VICE-LÍDERES DE PARTIDOS

11 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

12 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

13 – COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA)

Ata da 6ª Sessão Deliberativa Ordinária em 14 de janeiro de 1998

6ª Sessão Legislativa Extraordinária da 50ª Legislatura

Presidência do Sr.: Geraldo Melo

ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Abdias Nascimento – Ademir Andrade – Antonio Carlos Magalhães – Antônio Carlos Valadares – Artur da Távola – Bello Parga – Benedita da Silva – Bernardo Cabral – Carlos Patrocínio – Carlos Wilson – Casildo Maldaner – Edison Lobão – Eduardo Suplicy – Elcio Alvares – Emilia Fernandes – Eptácio Cafeteira – Esperidião Amin – Flaviano Melo – Francellino Pereira – Freitas Neto – Geraldo Melo – Gerson Camata – Gilberto Miranda – Gilvam Borges – Guilherme Palmeira – Hugo Napoleão – Humberto Lucena – Jader Barbalho – Jefferson Péres – João França – João Rocha – Joel de Hollanda – Jonas Pinheiro – Josaphat Marinho – José Agripino – José Alves – José Bianco – José Eduardo Dutra – José Fogaça – José Ignácio Ferreira – José Roberto Arruda – José Serra – Júnia Marise – Lauro Campos – Leonel Paiva – Levy Dias – Lucídio Portella – Lúcio Alcântara – Lúdio Coelho – Marina Silva – Marluce Pinto – Nabor Júnior – Ney Suassuna – Odacir Soares – Osmar Dias – Otoniel Machado – Pedro Simon – Regina Assumpção – Renan Calheiros – Roberto Requião – Romeu Tuma – Ronaldo Cunha Lima – Sebastião Rocha – Sérgio Machado – Teotônio Vilela Filho – Vilson Kleinubing – Waldeck Ornelas.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – A lista de presença acusa o comparecimento de 67 Srs. Senadores. Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Sobre a mesa: requerimento que será lido pelo Sr. 1º Secretário em exercício, Senador Carlos Patrocínio.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 20, DE 1998

Senhor Presidente,

Pelo falecimento do Senador Onofre Quinan, requeremos, nos termos dos arts. 218, 220 e 221 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, as seguintes homenagens:

- a) inserção em ata de voto de profundo pesar;
- b) apresentação de condolências à família e ao Estado de Goiás;
- c) representação nos funerais;
- d) levantamento da sessão.

Sala das Sessões, 14 de janeiro de 1998. –
Mauro Miranda – Otoniel Machado – Bernardo Cabral – Geraldo Melo – Carlos Patrocínio – Ney Suassuna – Regina Assumpção – Romeu Tuma – João Rocha.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – O requerimento depende de votação, em cujo encaminhamento podem fazer uso da palavra os Srs. Senadores que o desejarem.

O SR. NEY SUASSUNA (PMDB – PB) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Para encaminhar a votação, concedo a palavra ao Senador Ney Suassuna.

O SR. NEY SUASSUNA (PMDB – PB) Para encaminhar. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, é com profundo pesar que hoje cumprimos este ritual.

O Senador Onofre Quinan era pessoa boníssima, foi um grande Senador, um homem de luta, um homem que tinha muitos louros no comércio e na indústria. Como homem de vida comunitária, criou várias instituições em seu Estado, foi Vice-Governador, Governador de Goiás, e Senador da República brasileira.

Encaminho, Sr. Presidente, em meu nome, em nome do Senador Bernardo Cabral e de todos os presentes. Somente não será possível estarem aqui hoje os dois Senadores de Goiás, que acompanharam o corpo até Goiás.

Estamos perplexos e fazemos esta homenagem com a maior sinceridade, com a maior tristeza, certos de que o papel do Senador Onofre Quinan na vida de Goiás e na vida da República não vai ser esquecido nunca, porque a sua trajetória ficou bem gravada na memória de todo o povo goiano e do povo brasileiro.

A SRA. JÚNIA MARISE (Bloco/PDT – MG) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra à nobre Senadora Júnia Marise, para encaminhar a votação.

A SRA. JÚNIA MARISE (Bloco/PDT – MG. Para encaminhar. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, como bem disse o nobre Senador Ney Suassuna, a sessão de hoje transforma-se num momento de grande tristeza para todos nós, para o Senado Federal, para o povo do Estado de Goiás e para todo o Brasil.

Durante todos esses anos de convivência nesta Casa com o eminente Senador Onofre Quinan, eu sempre recebi de S. Ex^a o tratamento mais afável, mais cordial, e, acima de tudo, a lhanza e o cavalheirismo com que sempre tratou todos os seus pares e colegas no Senado Federal.

Além disso, a postura política, a fidelidade aos compromissos com o seu Estado e com o seu povo e a coerência de seus compromissos com o País sempre nortearam o desempenho e a atuação política do Senador Onofre Quinan. Por isso, não apenas a sua família, a sua esposa, a eminente Deputada Lydia Quinan, os seus filhos e familiares perdem um ente querido. Perde o Senado Federal uma figura proeminente, um homem que teve sempre altivez e seriedade na sua conduta e, acima de tudo, sensibilidade diante de todas as questões que dizem respeito aos interesses nacionais.

Em meu nome e em nome do meu Estado, Minas Gerais, que é profundamente ligado a Goiás, devido às nossas raízes e origens, quero deixar aqui, através das minhas palavras, o sentimento de tristeza e de solidariedade à sua família, mas, acima de tudo, a nossa convicção de que, como disse um dia o pensador Schopenhauer: "O homem se engrandece quando a obra parte dele". Onofre Quinan partiu deixando a saudade, deixando a tristeza, mas deixando também a sua carreira, a sua vida, a sua trajetória de luta, as suas realizações como homem público, seja como Vice-Governador do Estado de Goiás, como Governador do Estado de Goiás ou como Senador da República.

Tenho certeza de que ficará marcada para todo o sempre a obra que Onofre Quinan construiu durante toda a sua vida e que, certamente, transcenderá, como exemplo daqueles que souberam pautar a sua vida pública com coerência, fidelidade e sensibilidade.

Trago, portanto, Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, neste momento, a minha mensagem e a minha palavra também em nome do povo de Minas

Gerais, mas, acima de tudo, como Colega, como amiga que aqui conviveu com o Senador Onofre Quinan.

S. Ex^a tinha assento naquela cadeira; sempre foi um Colega cordial, amigo e nunca faltou aos seus Colegas nesta Casa. Em todas as oportunidades em que foi convocado a dar apoio para a tramitação de emendas, de propostas, de projetos. Onofre Quinan sempre mostrou vontade de contribuir, de trabalhar, de atuar em defesa dos interesses nacionais.

S. Ex^a se revelou, acima de tudo, na sua vida profissional, na sua vida privada, como homem de empresa e sempre colheu muito sucesso nessa atividade. Na vida pública, certamente, recebeu o calor, a amizade e o carinho do seu povo, que o fez Governador de seu Estado e Senador da República.

Quero dizer que não só fomos tomados de surpresa, mas sobretudo de uma emoção muito grande, quando estivemos ali, ao lado do caixão do Senador Onofre Quinan, ao lado do Presidente do Senado; de V. Ex^a e de todos os Senadores, no Salão Negro, para dar o último adeus a S. Ex^a. Guardaremos essa despedida nos nossos corações pela emoção de um momento de grande tristeza e de grande solidariedade.

Esteja certo, portanto – e temos certeza – de que, lá no Céu, Deus está recebendo o Senador Onofre Quinan, que palmilhou a sua vida na terra plantando e semeando o bem, fazendo da sua vida um celeiro de grandes amigos; construindo, através de sua carreira e de suas atividades, o cenário que encontramos hoje, seja aqui, no Senado Federal, como, certamente, no seu Estado, através das manifestações, entre lágrimas e tristezas, de todos aqueles que tiveram a oportunidade de conviver com o eminente Senador.

Trago, portanto, a minha solidariedade, em meu nome, em nome do Bloco da Oposição e em nome de todos aqueles que, neste momento, têm seus corações invadidos pela tristeza.

Sr. Presidente, eu não gostaria de ocupar a tribuna neste momento para extravasar este sentimento, mas eu não poderia deixar de fazê-lo, até porque tive a oportunidade de conviver diariamente com o Senador Onofre Quinan. E é exatamente em razão desse forte sentimento que envolve minhas relações com meus amigos e com todas as pessoas com quem tenho o privilégio de conviver que comungo da tristeza de sua família, de seus mais caros entes queridos e de todos aqueles que souberam, ao longo de todos esses anos, admirar, confiar e apoiar a vida pública do Senador Onofre Quinan.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra ao nobre Senador Nabor Júnior.

O SR. NABOR JÚNIOR (PMDB – AC. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, é para mim extremamente difícil registrar, da tribuna do Senado Federal, este lamentável acontecimento, o falecimento do Senador Onofre Quinan, representante do PMDB de Goiás nesta Casa. Disse difícil porque eu privava da amizade pessoal de S. Ex^a, que tinha assento em uma bancada próxima à minha.

Estávamos sempre trocando idéias e impressões a respeito de acontecimentos políticos e partidários. Eu e minha esposa tínhamos amizade com a Deputada Lydia Quinan, esposa de S. Ex^a.

Portanto, em meu nome pessoal, em nome do meu partido, o PMDB, quero deixar registrado nos Anais desta Casa as nossas mais profundas condolências pelo passamento deste grande homem público de Goiás. Lá, S. Ex^a exerceu várias funções públicas; foi Vice-Governador do Estado e, posteriormente, Governador, para concluir o mandato do então Governador Iris Rezende, que foi convocado pelo Presidente José Sarney para o Ministério da Agricultura.

Em 1990, concorreu ao Senado e foi eleito pelo PMDB. Faltavam poucos meses para concluir o seu mandato. Talvez não concorresse mais, essa era a sua intenção e já a havia revelado aos amigos desta Casa, inclusive a mim. Provavelmente não disputaria mais nenhuma eleição. De certo modo, estava desencantado com a vida pública.

S. Ex^a era empresário e contribuiu para o crescimento do nosso Partido, em Goiás. Através de suas empresas, deu centenas ou talvez milhares de empregos para muitos brasileiros em Goiás, Brasília, Minas Gerais e São Paulo, onde havia filiais da sua empresa Onogás.

Onofre Quinan era um homem afável, era um homem de um tratamento amável, era um Colega humilde, mas muito valoroso, muito firme nas suas decisões. Por essa razão, Sr. Presidente, Srs. Senadores, ele vai deixar uma lacuna irreparável no Senado Federal, sobretudo na política de Goiás.

Quero, portanto, registrar o meu pesar pelo falecimento desse grande Companheiro que foi o Senador Onofre Quinan.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Para encaminhar a votação, concedo a palavra ao eminente Senador Humberto Lucena.

O SR. HUMBERTO LUCENA (PMDB – PB. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, não poderia deixar de me associar, de viva voz, às homenagens póstumas que o Senado presta, neste instante, ao inesquecível Senador Onofre Quinan.

Conheci-o quando eu era ainda Deputado Federal, nas minhas andanças por Goiás em defesa do então Partido Social Democrático e, mais adiante, em favor do Movimento Democrático Brasileiro. Senti, logo no primeiro aperto de mão, que estava diante de um homem de bem, vitorioso na sua vida privada. Como bem acentuou o Senador Nabor Júnior, Onofre Quinan era realmente um empresário plenamente vitorioso. Proprietário e Diretor-Presidente da Onogás, a sua principal empresa, atuou não apenas em Goiás, mas em todo o Brasil.

Estive em Anápolis, sua terra natal, para participar de uma campanha em favor da candidatura de Henrique Santillo à Prefeitura. Já se sentia, na época, a força popular dos Santillos, principalmente em Anápolis; de Iris Rezende em todo o Goiás e em todo o Centro-Oeste; e o respeito e a consideração que a população de Anápolis e do Estado de Goiás tinham por Onofre Quinan.

Ao referir-me à sua condição de empresário e de político, lembro-me, Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, de um episódio que vivenciei ao lado do então Ministro João Agripino Filho, que fora Governador do meu Estado e que me acompanhou, em 1964, numa viagem, a convite do Departamento de Estado, aos Estados Unidos da América do Norte.

Ali, na programação elaborada, tivemos, João Agripino Filho e eu, o prazer de sermos convidados por um professor de Ciências Políticas da Universidade da Califórnia para jantar em sua casa. Foi-nos buscar no hotel. No caminho, parou em um supermercado, perguntou o que queríamos jantar, naquele estilo prático americano. Deixamo-lo à vontade, e afinal chegamos à sua casa.

Enquanto a minha mulher acompanhava a sua esposa nos labores domésticos para preparar o jantar, ficamos os três, o professor norte-americano, João Agripino Filho e eu, trocando algumas idéias sobre a América Latina, particularmente sobre o Brasil. Nesse momento, o professor perguntou qual o setor empresarial a que pertencíamos. Dissemos então que éramos simples advogados, aliás afastados da lides forenses, uma vez que, no Brasil, particularmente no Nordeste, fazer política é uma atividade tão absorvente, que não nos permite advogar – atividade também absorvente por natureza. Ficou sur-

preendido com a resposta e disse-nos que lá, nos Estados Unidos da América, isso era inteiramente impossível, porque o custo das campanhas é tão alto que só os homens de dinheiro, só os milionários – e por que não dizer – os bilionários podem concorrer e ganhar os pleitos para o Senado e a Câmara.

Disse-nos ele: "Eu, que sou professor de Ciências Políticas na Universidade da Califórnia, não teria nem sequer condição de ser assessor de um senador ou de um deputado". Falou ainda que lá, nos Estados Unidos, de um modo geral, quase que exclusivamente cada senador e deputado é vinculado a um grupo econômico determinado, que financia sua eleição, de tal sorte que os Parlamentares são muito mais representantes de segmentos econômicos do que do povo norte-americano.

Ficamos a refletir depois, eu e João Agripino Filho, sobre isso. O que seria de nós, aqui no Brasil, se um dia isso viesse a acontecer? No entanto, sabe-se que o nosso estilo de vida é diferente. Temos uma formação latina, que nos dá outra condição para a vida pública, para a democracia. Mas quando conto essa história, faço-o, Sr. Presidente, para salientar que Onofre Quinan foi um empresário vitorioso. Era um homem abastado, um homem que lidava com inúmeros problemas de natureza econômica ou financeira, mas não misturava suas atividades. Nunca se soube de qualquer atividade sua, no Senado ou no Congresso Nacional, que colocasse os interesses do empresário acima dos interesses do Senador. Pelo contrário, o que devo salientar na sua personalidade de homem público é justamente o fato de que S. Ex^a nunca se valeu da sua condição de político para tirar vantagens como empresário. E era de tal sorte a sua vocação, sobretudo voltada para a sua terra Goiás e mais ainda para Anápolis que trouxe do recesso do seu lar também para atividades parlamentares, a sua esposa, a Deputada Lydia Quinan, que vai sucedê-lo na política de Goiás.

Com estas palavras, estou prestando assim minha homenagem à memória de um homem público que timbrava pela simplicidade. A sua maneira de ser era aquela. Era um homem tranquilo. Era um homem manso. Era um homem de temperamento fraterno, mas era sobretudo um homem voluntarioso e de grande espírito público. Por isso, fez tanto por Goiás e pelo Brasil.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra à nobre Senadora Benedita da Silva para encaminhar.

A SRA. BENEDITA DA SILVA (Bloco/PT – RJ.

Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, com pesar, faço este encaminhamento. Hoje, meditando a respeito do nosso Colega, lembrei-me de que S. Ex^a ontem estava entre nós. Não tive grandes oportunidades de dialogar com o nosso Senador Onofre Quinan, mas todas as vezes em que o fizemos as conversas foram maduras, equilibradas e sadias. S. Ex^a era um homem um tanto quanto calado, mas firme em seus propósitos.

Lamento profundamente o seu falecimento. Ao manifestar meu voto de pêsames à Deputada e esposa do Senador Onofre Quinan, nesta manhã, disse-lhe que compreendia a sua dor, porque só quem já passou por isso sabe o que significa perder, não apenas um esposo, mas um companheiro. S. Ex^a disse-me que, realmente, o Senador fora um companheiro e que havia morrido em seus braços. Ficaram unidos até que a morte os separasse. Falei-lhe – por tratar-se de uma pessoa de fé, bem como o Senador, irmãos que somos em Cristo Jesus –, que Deus é o nosso consolador e que, naquele momento, derramaria sobre S. Ex^a, seus filhos e familiares, toda a graça necessária para que pudesse, com firmeza, ver quão bom foi estar a seu lado durante todos esses anos.

Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, esse é um momento muito difícil na vida de qualquer pessoa, mesmo na daquelas pessoas que depositam na eternidade a continuidade da vida. Mas o sentimento que temos é o de uma passagem radical, de um corte nas nossas relações. E sabemos que esse corte fará com que a dor da saudade perdure por muito tempo em nossos corações, principalmente nos de sua esposa, de seus filhos e familiares.

Gostaria de tecer alguns comentários a respeito desse homem, não com aquelas palavras costumeiras usadas quando alguém parte, até porque, como já disse, não mantive grandes diálogos com S. Ex^a. Mas tenho alguns testemunhos a respeito de sua atuação como empresário bem sucedido e do seu relacionamento com os empregados, buscando sempre a compreensão e a transformação de cada um dos seus trabalhadores em um companheiro, depositando neles a confiança do sucesso de suas empresas. Penso que isso não poderia ser diferente, porque, biblicamente, S. Ex^a sabia que digno é o obreiro do seu salário, que trabalhamos dia e noite para não sermos pesados a ninguém e que é importante que o façamos com muita alegria e seriedade, sabendo que os frutos obtidos significarão o sustento de nossas famílias.

Quero desejar a essa família enlutada o meu carinho, neste momento em que nada mais temos a oferecer. Disse à Deputada que não tenho ouro ou prata, e que nem pude desfrutar da amizade e do convívio do casal, mas que estaria orando para que Deus, que pode e deve consolar todos os aflitos e necessitados, permanecesse ao seu lado neste momento, como sempre esteve.

Gostaria de agora dizer, não para o Senador, que já dorme no Senhor, mas para os que ficaram, que ao olhar seu rosto sereno percebi que S. Ex^a estava tranqüilo com a sua consciência de cidadão e de homem cristão. É provável que também possamos dizer a seu respeito que combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé.

O SR. CARLOS PATROCÍNIO (PFL – TO) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra ao nobre Senador Carlos Patrocínio, para encaminhar.

O SR. CARLOS PATROCÍNIO (PFL – TO) Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, não me poderia silenciar ante tantas manifestações de pesar e de apreço pelo eminente homem público que tivemos a infelicidade de perder hoje. Como muito bem relatou a nobre Senadora Benedita da Silva, tivemos oportunidade de ver o corpo, no Salão Negro do Congresso Nacional, e ali estava o próprio Senador Onofre Quinan, a própria serenidade de homem justo – era o que o seu semblante irradiava e certamente irradia até agora:

Gostaria de prestar-lhe minha própria homenagem, porque aprendi a gostar muito de S. Ex^a e também de sua digníssima esposa, Sr^a Lydia Quinan, Deputada mais bem votada no último pleito do Estado de Goiás.

O Estado do Tocantins deve muito ao Senador Onofre Quinan, que participou de seu processo de emancipação e de autonomia política quando era necessário que os homens públicos de Goiás tomassem posição a favor da criação do novo Estado. Portanto, hoje estou bastante triste.

Havia marcado para hoje, com alguns amigos, uma audiência com o Senador Onofre Quinan, a fim de tratarmos, junto ao Ministro Sérgio Motta, de assuntos relativos à Telegoiás, de interesse comum aos dois Estados. Mas, infelizmente, mesmo sendo seu vizinho, apenas tive conhecimento de seu passamento através do Bom-Dia Brasil, da Rede Globo.

Quero, em nome da Bancada do Estado de Tocantins, de seu Governador e do povo tocantinense,

apresentar o nosso preito e o mais profundo reconhecimento a um dos maiores homens públicos de Goiás e do Centro-Oeste. Tenho a certeza de que S. Ex^a já tem seu lugar reservado: o lugar dos honestos, dos justos e dos bons.

Somos, portanto, favoráveis ao requerimento encaminhado à Mesa.

Muito obrigado.

O SR. FRANCELINO PEREIRA (PFL – MG) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra ao nobre Senador Francelino Pereira.

O SR. FRANCELINO PEREIRA (PFL – MG) Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as}. e Srs. Senadores, a morte é um exagero e hoje pela manhã tive essa sensação. Ela é excessiva, vai além do possível e dos limites.

Onofre Quinan, meu vizinho – parede e meia; sua esposa, sempre ao seu lado, S. Ex^a sempre sereno, calmo, ponderado, com uma imagem de político e, mais do que isso, de homem público. Uma vida empresarial dedicada ao desenvolvimento do seu Estado e do País; um comerciante preocupado com a destinação econômica do Brasil. S. Ex^a foi vice-Governador de Goiás na gestão do atual Ministro Iris Rezende, ocupando o Palácio do Governo por um ano. Aqui, no Senado Federal, exercia o mandato de Senador da República com equilíbrio, serenidade, esperando e recebendo de todos muito respeito, estima e grande cordialidade.

Quero, nesta hora, transmitir a sua esposa, Deputada Federal sempre bem votada no seu Estado, D. Lydia Quinan, e também aos seus filhos, o meu abraço nesses últimos instantes de permanência na terra brasileira.

Transmito, em meu nome e em nome dos mineiros – até porque S. Ex^a carregava consigo a Medalha da Inconfidência, que simboliza a vida política e a independência do Brasil, partindo de Ouro Preto, Minas Gerais –, ao meu amigo Onofre Quinan e ao cidadão do Brasil o abraço de despedida e a certeza de que o seu exemplo ficará para todos nós.

Era o que eu tinha a dizer...

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ROMEU TUMA (PFL – SP) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra ao nobre Senador Romeu Tuma, para encaminhar.

O SR. ROMEU TUMA (PFL – SP) Para encaminhar. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente,

Sr^{as}. e Srs. Senadores, é com muita tristeza e uma boa dose de emoção que estamos participando do encaminhamento deste Requerimento de Condolências pelo passamento do nosso companheiro Onofre Quinan.

A Senadora Benedita da Silva fez uma referência interessante ao homenagear o Senador Onofre Quinan dizendo que não tinha ouro nem prata para oferecer à D. Lydia Quinan, nossa querida Deputada, mas tinha as orações. Há jóia mais bonita do que as orações para oferecermos a alguém que inicia o seu caminho em busca da presença de Deus?!

Sr. Presidente, sabemos que Deus é justo para com toda a humanidade. O homem nasce nu, e quando morre não leva consigo as riquezas que aqui acumulou. Portanto, Ele é igualitário no tratamento para com todos. Os bens que arrecadamos ao longo da nossa vida são acumulados através do bem que praticamos ao próximo, pela decência de nossa conduta nos nossos negócios, pela ética no relacionamento com a coisa pública. Sr. Presidente, durante essa convivência de três anos com o Senador Onofre Quinan, tudo isso S. Ex^a representou dentro das suas atividades, quer empresarial quer política.

Sr. Presidente, não tenho histórias para contar a respeito da convivência com o Senador Onofre Quinan como a Senadora Benedita da Silva. Mas, recentemente, conversávamos acerca de um trabalho que a indústria do gás engarrafado vinha desenvolvendo no sentido da substituição dos botijões, haja vista as ameaças que esse vasilhame representa para as famílias que utilizam esse tipo de gás para a feitura dos seus alimentos. S. Ex^a tinha essa grande preocupação, à qual também me associo, no que diz respeito à segurança pública. S. Ex^a tinha uma enorme visão empresarial, pouco se importando com as despesas que poderiam onerar o seu negócio com essa substituição. Mas o seu interesse público estava acima de qualquer interesse econômico. Quantas vezes, por esses corredores ou mesmo no restaurante da Casa, encontrava o Senador Onofre Quinan com sua esposa, os dois serenos, tranquilos, mostrando um amor que é próprio daqueles bem-casados e que não deixava de ser um exemplo para todos no que se refere à busca de uma sociedade civil harmoniosa. O casal possuía cinco filhos, segundo a Deputada Lydia. Que bonita formação familiar! As dificuldades físicas e econômicas, o Senador Onofre Quinan sabia vencê-las com a sua tranquilidade, com a sua serenidade e com respeito ao próximo.

Sr. Presidente, vai ser muito triste não vermos figurar o nome do Senador Onofre Quinan nesse

painel que acusa as nossas presenças. Mas tenho a certeza absoluta de que os 81 Srs. Senadores que com S. Ex^a conviveram guardarão a sua imagem, permanentemente, nos seus corações. Tenho também a certeza de que o bem que Onofre Quinan prestou àqueles que o trouxeram a esta Casa será um exemplo a ser seguido por todos, inclusive por mim, Senador de primeiro mandato, em respeito também àqueles que me trouxeram a esta Casa.

Que Deus o receba, e que S. Ex^a esteja em paz.

Era o que eu tinha a dizer. Sr. Presidente.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra ao nobre Senador Lúcio Alcântara, para encaminhar.

O SR. LÚCIO ALCÂNTARA (PSDB – CE. Para encaminhar. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a essa altura da sessão, pouco haveria para dizer que já não tenha sido dito pelos nobres Pares que nos antecederam. Mas, todos nós fomos colhidos de surpresa, nessa imprevisibilidade das nossas vidas, quando, hoje de manhã, nos demos conta de que já não teríamos entre nós um dos nossos companheiros, o Senador Onofre Quinan, que representava nesta Casa o Estado de Goiás.

Cada um de nós, um dia, vai deixar esta Casa, seja por força do término do mandato, seja numa contingência como essa, que já nos privou de dois Colegas ao longo desta legislatura: o Senador Darcy Ribeiro, há pouco mais de um ano, e agora o Senador Onofre Quinan; cada um de nós, na hora em que já não integrar esse colegiado, guardará de cada um dos Srs. Senadores uma imagem, uma lembrança, uma recordação, um perfil. Não é preciso seja uma visão completa, acabada, inteira, da personalidade de cada um, nem sequer mesmo do seu desempenho como Senador. Mas, certamente, por menor que tenha sido o convívio, por menor que tenha sido a aproximação, a intimidade entre Colegas, cada um de nós haverá de guardar para si uma característica, um gesto, um pensamento, uma lembrança daquele companheiro. E a mim, que não fui um íntimo do Senador Onofre Quinan, que convivi, de certa maneira, superficialmente com S. Ex^a, guardo, nos contatos que tivemos, das palavras que trocamos, a imagem de um homem afável, de um homem de temperamento ameno, de um homem bem-humorado, de um homem tranquilo, de um homem sereno e que sempre tinha uma palavra para dizer ao seu interlocutor, um comentário a fazer. Tudo revelando uma perso-

nalidade que estava em paz consigo mesmo. Era um homem tranqüilo, um homem que não mostrava ansiedade, não mostrava angústia, pelo menos na sua fisionomia não revelava sequer tensão, própria até da atividade política, da atividade pública que desempenhamos. Guardo de S. Ex^a a imagem: de um homem que, tendo exercido tantas atividades – foi vice-Governador, foi Governador, foi Senador, foi um grande empresário e chefe de família –, foi sempre capaz, inclusive nos momentos de exaltação, de debates acirrados, de tensão neste plenário, de conservar aquela bonomia, aquela serenidade, que de certa maneira era também uma espécie de consolo para nós, na medida em que, muitas vezes, nos envolvemos na luta política e nos exaltamos, trocamos diálogos ásperos, lutamos pelas nossas idéias com muita emoção. Mas S. Ex^a era aquele homem sereno, aquele cuja presença quase não se percebia, não que não fosse presente, não que não fosse atuante, não que não tivesse idéias e convicções, mas pela maneira delicada, pela maneira sutil como se comportava e se conduzia.

Creio que todos nós, os que lhe foram mais próximos, os que tiveram esse privilégio, guardamos dele essa imagem de serenidade, de tranqüilidade, de prudência. E, hoje, pranteando a sua memória, neste momento em que deixa o nosso convívio, pedimos a Deus que ilumine os seus familiares, a sua esposa, Deputada Lydia Quinan, para que ela possa conduzir junto com a sua família o legado político que ele deixou e o legado empresarial que construiu, que foram os dois ramos da atividade nos quais se empenhou a fundo e foi vitorioso.

Com essas palavras, Sr. Presidente, solidarizo-nos com todos aqueles que, aqui, já vieram ou venham a manifestar o seu pesar pelo súbito desaparecimento do Senador Onofre Quinan.

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Com a palavra o nobre Senador Eduardo Suplicy, para encaminhar a votação.

O SR. EDUARDO SUPLICY (Bloco/PT – SP) Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, como Senador por São Paulo e do Partido dos Trabalhadores, também manifesto o meu pesar pelo falecimento do prezado Senador Onofre Quinan, ao PMDB, à sua família, à Deputada Federal, Sr^a Lydia Quinan, ao povo de Goiás, sobretudo, em vista de ter o Senador Onofre Quinan procurado sempre defender os interesses do

povo daquele Estado e com uma visão de luta pela democratização deste país, pertencente que foi a um dos partidos que mais se empenharam para que estivéssemos vivendo numa democracia.

Ainda hoje, de manhã, como costume fazer diariamente, pensei, ao sair para minha caminhada, que iria encontrar o Senador Onofre Quinan, porque normalmente S. Ex^a também costumava andar ali em torno da Quadra 309 Sul, onde mora boa parte dos Senadores desta Casa. Infelizmente, hoje, S. Ex^a não estava, mas certamente está com a consciência tranqüila por ter realizado o mandato desde 1991 que todos nós aprendemos a respeitar. Muitas vezes, estivemos juntos em batalhas comuns; outras vezes, votávamos aqui de maneira diferente. Mas o Senador Onofre Quinan mereceu o nosso respeito e por isso manifestamos o nosso pesar pelo seu falecimento.

O SR. JOÃO ROCHA (PFL – TO) – Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Concedo a palavra ao nobre Senador João Rocha, para encaminhar a votação.

O SR. JOÃO ROCHA (PFL – TO) Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. e Srs. Senadores, convivemos praticamente durante três décadas privando da amizade do Senador Onofre Quinan. O nosso apreço por S. Ex^a era muito grande, por conhecermos o trabalho e a luta de S. Ex^a a partir da década de 50. Com S. Ex^a convivemos, discutimos negócios e a nossa afeição por ele foi crescendo a cada dia, pela sinceridade do trabalho, pelo idealismo, honestidade e honradez. Acompanhamos Onofre Quinan na sua luta político-partidária quando assumiu a vice-governadoria do Estado de Goiás na chapa encabeçada pelo Governador Iris Rezende Machado.

Acompanhamos também o trabalho de S. Ex^a como Vice-Governador e Governador em exercício do Estado de Goiás, sentimos o tratamento e a seriedade que S. Ex^a dava à coisa pública, sua humildade sempre se fazia presente nos atos e no comportamento, o que foi estendido à sua família, através da sua esposa, Deputada Lydia Quinan, que fez um excepcional trabalho de assistência social no Estado de Goiás, quando Onofre Quinan assumiu o Governo em função da indicação de Iris Rezende para Ministro de Estado.

Hoje, com muito pesar, realmente, sentimos a falta tão grande, o espaço vazio que Onofre Quinan deixa nos seus amigos e também na atividade produtiva e laboriosa de Goiás, onde teve uma presen-

ça muito forte, com suas empresas, que marcam, com muita evidência, essa grande luta de idealizador e grande empresário que foi Onofre Quinan.

Tenho certeza de que, hoje, Goiás e o Tocantins também, o Estado-irmão, sentem-se muito pesados com sua ausência. E nós aqui, ouvindo as palavras de todos os colegas, mostramos as suas qualidades, que eram muitas, de homem que agia não pela palavra, mas pela ação — era um empreendedor, como falei. Por isso sentimos sua ausência pela convivência prazerosa que tivemos; a aprendizagem que nos transmitia.

Vivemos o dia de hoje com muito pesar.

Assim, Sr. Presidente, Onofre Quinan merece muito mais do que tudo o que aqui foi dito, mas muitas vezes, através de palavras, não temos condições de expressar aquilo que sentimos, aquilo que vai no fundo da alma.

Queremos humildemente que lá do reino do céu ele transmita sua luminosidade a todos que aqui ficamos, luminosidade de um homem simples, sério, honesto e de um grande empresário.

Foi um empresário que sempre se preocupou com o lado social em suas atividades empresariais; um empresário simples que sempre se preocupou com a atualização e o desenvolvimento das suas empresas; um empresário que sempre se preocupou com o lado humano de seus funcionários.

Esse mesmo aspecto humano de seriedade e de grande empresário o levou ao Governo do Estado de Goiás, quando exerceu seu mandato por mais de dois anos.

Neste momento, quero transmitir à sua família o nosso grande pesar pela perda de Onofre Quinan. Tenho certeza de que a semente que S. Ex^a aqui plantou, diante da família e dos amigos que o cercavam, só trará resultados e frutos cada vez melhores pelo exemplo de sinceridade, de humildade e de honestidade transmitido a cada um de nós nesta Casa.

Que Deus o tenha em paz.

Muito obrigado.

A SRA. EMILIA FERNANDES (Bloco/PDT — RS) — Sr. Presidente, peço a palavra, para encaminhar.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) — Concedo a palavra à nobre Senadora Emilia Fernandes, para encaminhar.

A SRA. EMILIA FERNANDES (Bloco/PDT — RS) Para encaminhar. Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, Srs. e Srs. Senadores, neste momento em que todo o Congresso Nacional presta a sua homenagem, o seu reconhecimento, pelo que significou

para o seu País, para o seu Estado, para esta Casa em especial, a figura do empresário, do comerciante, do político, Senador Onofre Quinan, também em nome do nosso Estado do Rio Grande do Sul, em nome do nosso partido, o Partido Democrático Trabalhista, nos somamos às manifestações de solidariedade pelo passamento desse ilustre colega parlamentar.

Não tivemos um convívio mais próximo, como muitos de outros Srs. Senadores desta Casa tiveram, com o nosso Senador Onofre Quinan. Mas pelo que ouvimos, pelos depoimentos dos seus colegas, dos seus amigos e daquelas pessoas que puderam compartilhar, conhecer, conviver com o Senador Onofre Quinan, não poderíamos silenciar diante deste momento de pesar e de fazermos este reconhecimento público, somando-nos aos sentimentos que atinge a todos nós, aos familiares do Senador.

O Senador Onofre Quinan era morador do nosso prédio. Compartilhávamos o mesmo elevador, onde nos encontrávamos muitas vezes, porque S. Ex^a morava dois apartamentos acima do nosso. Com a sua esposa, a Deputada Lydia Quinan, tivemos momentos de maior convívio e de trabalho integrado; ela que é uma lutadora em várias áreas sociais, principalmente na questão da saúde. Aprendemos a desenvolver um sentimento de respeito pelo Senador representante de Goiás, ex-Governador, ex-Vice-Governador e até ontem nosso colega Senador.

Queremos, desta tribuna, nos somar ao sentimento que invade o coração de todos nós e pedir a Deus para que ilumine a sua esposa e nossa colega Parlamentar, Deputada Lydia Quinan, para que lhe dê forças suficientes, ela que é uma vitoriosa, que já enfrentou outros desafios na sua vida e que conseguiu vencê-los, para que, sustentada na fé e no amor dos seus filhos e familiares, possa também superar mais esse desafio que a vida lhe apresenta.

O Senado Federal faz este reconhecimento muito importante, mas a ausência de um colega nos leva à avaliação, que às vezes não tomamos muito a sério, de que a vida é um constante desafio e que nós precisamos, a cada dia que passa, estar devidamente preparados para enfrentar esses momentos que todos nós, todas as famílias certamente passarão. O mais importante é que a vida se constrói no dia-a-dia, fazendo e deixando marcas conforme for a caminhada. Tenho a certeza de que o Senador Onofre Quinan, com o seu trabalho e o da sua família, com o seu desempenho como cidadão e homem público, ficará marcado na história do nosso País.

A nossa solidariedade, o nosso abraço à Lydia, a seus filhos e aos demais familiares do Senador Onofre Quinan.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Em votação o requerimento.

As Srs. e Srs. Senadores que o aprovam queiram permanecer sentados. (Pausa.)

Aprovado.

Será cumprida a deliberação do Plenário.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – A Presidência deseja associar-se, por si e pelos demais integrantes da Mesa Diretora, às homenagens que acabam de ser tributadas ao saudoso companheiro que hoje despede-se definitivamente desta Casa, fazendo chegar à sua família as condolências do Senado Federal e as homenagens de cada um de nós a S. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – A Presidência comunica ao Plenário que o Presidente da Casa, Senador Antonio Carlos Magalhães, acompanhado dos Srs. Senadores Mauro Miranda e Otoniel Machado, que juntamente com o Senador Onofre Quinan representam nesta Casa o Estado de Goiás, deslocou-se para a cidade de Goiânia a fim de acompanhar os funerais do Senador Onofre Quinan.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – A Presidência comunica ainda ao Plenário que, em virtude do levantamento da presente sessão, resultado da aprovação do requerimento que acaba de ser votado, as matérias constantes da Ordem do Dia de hoje constarão da pauta da sessão de amanhã, que será ordinária e deliberativa.

São as seguintes as matérias cuja apreciação é sobrestada:

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 7, DE 1997

(Em regime de urgência, nos termos do Requerimento nº 17, de 1998 – art. 336, b)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 7, de 1997 (nº 4.586/90, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que dispõe sobre o Transporte Multimodal de Cargas e dá outras providências, tendo

Pareceres sob nºs. 13 e 14, de 1998, das Comissões

– de Assuntos Econômicos, Relator: Senador Waldeck Ornelas, favorável, com Emendas nºs 1 a 15-CAE, que apresenta; e

– de Serviços de Infra-Estrutura, Relator: Senador Gerson Camata, favorável, nos

termos do parecer da Comissão de Assuntos Econômicos.

(Poderão ser apresentadas emendas até o encerramento da discussão)

PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 46, DE 1997

(Em regime de urgência, nos termos do Requerimento nº 18, de 1998 – art. 336, b)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 46, de 1997 (nº 1.765/96, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que dispõe sobre a prestação de contas da aplicação de recursos a que se refere a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e dá outras providências (Lei Orgânica da Assistência Social), tendo

Pareceres favoráveis, sob nºs 8 e 9, de 1998, das Comissões

– de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Beni Veras; e

– de Assuntos Econômicos, Relator: Senador José Fogaça.

(Poderão ser apresentadas emendas até o encerramento da discussão)

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 179, DE 1997

Discussão, em turno único, do Projeto de Resolução nº 179, de 1997 (apresentado pela Comissão de Assuntos Econômicos como conclusão de seu Parecer nº 847, de 1997, Relator: Senador Ney Suassuna), que autoriza o Município do Rio de Janeiro a emitir, através de ofertas públicas, Letras Financeiras do Tesouro do Município do Rio de Janeiro – LFTM-RIO, destinando-se os recursos ao giro de sua dívida mobiliária vencível no 1º semestre de 1998.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Melo) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 15h38min.)

(OS Nº 10295/98)

**AGENDA DO PRESIDENTE
ANTONIO CARLOS MAGALHÃES**

14-1-98
Quarta-feira

10h – Despacho Interno

Ata da 1ª Reunião da Mesa do Congresso Nacional

Aos nove dias do mês de março de 1995, às nove horas, reúne-se a Mesa do Congresso Nacional, sob a Presidência do Presidente do Senado Federal (Const. art. 57, § 5º), Senador José Sarney, presentes o Deputado Ronaldo Perim, Primeiro Vice-Presidente, e os Senadores Júlio Campos, Segundo Vice-Presidente e Renan Calheiros, Segundo-Secretário. Com a palavra o Senhor Presidente comunica aos presentes que, tendo sido proposta, perante o Supremo Tribunal Federal - Requerente o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e Requeridos o Presidente da República e o Congresso Nacional, a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1231-2 da Lei nº 8.985, de 7 de fevereiro de 1995, haverá necessidade de ser constituído advogado a fim de representar a Instituição perante aquela Corte de Justiça. Propõe, para tanto, o Senhor Presidente a nomeação dos advogados José Saulo Pereira Ramos e Luiz Carlos Bettiol. Manifestam-se em concordância com o Senhor Presidente os Parlamentares acima mencionados. Submetida a votos é aprovada a proposta, o Senhor Presidente submete ao Plenário da Mesa a seguinte minuta de procuração que é por unanimidade aprovada. *"A Mesa do Congresso Nacional, neste instrumento representada por seu Presidente, Senador José Sarney, nomeia e constitui, conforme deliberação tomada em 09 de março de 1995, e constante de ata lavrada na mesma data, os advogados José Saulo Pereira Ramos, brasileiro, casado, OAB nº 13.552/SP, com escritório à Avenida Brasil, 173, São Paulo, Capital, e Luiz Carlos Bettiol, brasileiro, casado, OAB nº 222/DF, com escritório em Brasília, Conjunto Nacional, 3º andar, CJ. 3.035, seus procuradores, outorgando-lhes os poderes da cláusula ad judícia com o fim específico de representar o Congresso Nacional, perante o Supremo Tribunal Federal, na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1231-2 proposta contra a Lei nº 8.985, de 7 de fevereiro de 1995, pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, podendo o presente mandato ser exercido em conjunto ou em separado, independentemente da ordem de nomeação, permitido o substabelecimento sempre com reserva."*

A Presidência esclarece ainda que a constituição dos advogados não acarretará quaisquer ônus ao Senado. Nada mais havendo que tratar, o Senhor Presidente encerra a reunião às nove horas e vinte minutos, lavrando eu, *Raimundo* (Raimundo

Carreiro Silva), Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal, a presente Ata que, lida e aprovada, é assinada pelo Presidente e demais membros da Mesa do Congresso Nacional presentes à reunião.

ATO DO PRIMEIRO-SECRETÁRIO

ATO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

Nº 1, DE 1998

O PRIMEIRO-SECRETÁRIO DO SENADO FEDERAL, no desempenho de suas atribuições regimentais e regulamentares, e à vista da proposição constante da parte final de seu parecer no Processo nº. 019994/97-4, que trata da aplicação da Medida Provisória nº. 1595-14/97, convertida na Lei nº. 9.527, de 10 de dezembro de 1997, no âmbito do Senado Federal e de seus órgãos supervisionados, aprovado pela Comissão Diretora em sua 13ª. Reunião Ordinária, realizada em 15 de dezembro de 1997, **RESOLVE:**

Art. 1º. Nomear os servidores do Senado Federal ANTÔNIO FERNANDO FERREIRA LEITE, Diretor da Assessoria de Planejamento e Modernização Administrativa, JOÃO CARLOS ZOGHBI, Diretor da Subsecretaria de Administração de Pessoal, JOSÉ LUIZ DA SILVA CAMPOS e WILSON ROBERTO THEODORO, Consultores Legislativos, e DIMITRIOS HADJINICOLAOU, Técnico Legislativo, para, sob a presidência do primeiro, integrarem Comissão Especial incumbida de adaptar as normas internas da Casa às diversas alterações que vêm sendo introduzidas em sua administração de pessoal.

Art. 2º. Encarregar referida Comissão de estudar e propor soluções para:

a) as distorções ainda existentes na estrutura da Casa, após a edição da Resolução nº. 09, de 1997;

b) as normas de gestão de pessoal cuja elaboração foi prevista na Resolução nº. 09, de 1997;

c) a reformulação do Plano de Carreira dos Servidores do Senado e sua adaptação à nova realidade vigente, com a extinção das Funções Comissionadas que se tenham tornado desnecessárias e a racionalização e a simplificação do sistema de remuneração dos cargos e funções da Casa, mediante, inclusive, a redução do número de parcelas hoje existentes, sem prejuízo às garantias constitucionais do servidor.

Art. 3º. Fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para que referida Comissão apresente seu relatório, com as sugestões que elaborar.

Art. 4º. Determinar às unidades integrantes da estrutura administrativa do Senado Federal e de seus órgãos supervisionados que prestem, em caráter prioritário, toda colaboração que vier a ser solicitada por referida Comissão.

Art. 5º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.

Senado Federal, 13 de janeiro de 1998


Senador RONALDO CUNHA LIMA
Primeiro-Secretário

ATOS DO DIRETOR-GERAL

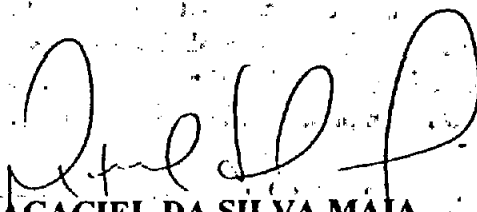
ATO DO DIRETOR-GERAL Nº 50, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução nº 9, de 1997,

RESOLVE dispensar o servidor HIRAN DAMASCENO ALELAF, matrícula 3703, ocupante do cargo efetivo de Técnico Legislativo - Área 7 - Especialidade de Segurança, da Função Comissionada de Auxiliar de Gabinete Parlamentar, Símbolo FC-04, do Gabinete do Senador Hugo Napoleão, e designá-lo

para exercer a Função Comissionada de Secretário de Gabinete, Símbolo FC-05, do mesmo Órgão, com efeitos financeiros a partir de 02 de dezembro de 1997.

Senado Federal, 14 de janeiro de 1998




AGACIEL DA SILVA MAIA
Diretor-Geral

ATO DO DIRETOR-GERAL
Nº 51, DE 1998

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução n.º 9, de 1997,

RESOLVE designar o servidor ANTONIO COELHO RIBEIRO, matrícula 2177, ocupante do cargo efetivo de Técnico de Indústria Gráfica Legislativa, para exercer a Função Comissionada de Auxiliar de Gabinete Parlamentar, Símbolo FC-04, do Gabinete do Senador Hugo Napoleão, com efeitos financeiros a partir de 02 de dezembro de 1997.

Senado Federal, 14 de janeiro de 1998



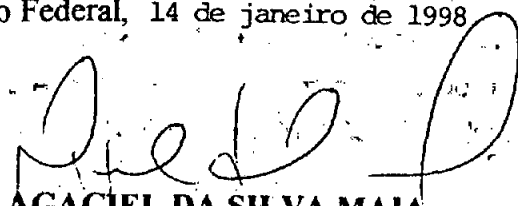
AGACIEL DA SILVA MAIA
Diretor-Geral

ATO DO DIRETOR-GERAL**Nº 52, DE 1998**

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução n.º 9, de 1997,

RESOLVE dispensar o servidor **RICARDO AUGUSTO DA SILVA**, matrícula 3961, ocupante do cargo efetivo de Técnico Legislativo - Área 2 - Especialidade de Assistência a Plenários e Portaria, da Função Comissionada de Auxiliar de Biblioteca, Símbolo FC-3, da Subsecretaria de Biblioteca, e designá-lo para exercer a Função Comissionada de Assistente Administrativo, Símbolo FC-5, do mesmo Órgão, com efeitos financeiros a partir de 20 de novembro de 1997.

Senado Federal, 14 de janeiro de 1998



AGACIEL DA SILVA MAIA

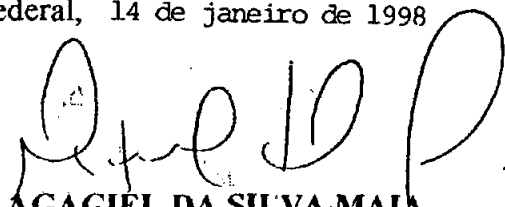
Diretor-Geral

ATO DO DIRETOR-GERAL**Nº 53, DE 1998**

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe foi conferida pelo artigo 15 das Disposições Finais da Resolução n.º 9, de 1997,

RESOLVE dispensar a servidora **BELCHIOLINA DOS REIS MENDES**, matrícula 2859, ocupante do cargo efetivo de Técnico Legislativo - Área 3 - Especialidade de Administração, da Função Comissionada de Secretário de Gabinete, Símbolo FC-05, do Gabinete do Senador Hugo Napoleão, e designá-la para exercer a Função Comissionada de Assistente Técnico de Gabinete, Símbolo FC-06, do mesmo Órgão, com efeitos financeiros a partir de 02 de dezembro de 1997.

Senado Federal, 14 de janeiro de 1998



AGACIEL DA SILVA MAIA

Diretor-Geral



Centro de Informática e
Processamento de Dados do Senado Federal

ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA DO PRODASEN

ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA DO PRODASEN Nº 123, DE 1998

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN no uso das atribuições regulamentares, e de acordo com o disposto nos Atos do Primeiro-Secretário do Senado Federal nºs 09/92 e 03/95, **RESOLVE:**

Art. 1º - Designar os servidores **JOSÉ ALDERICO LIMA**, matrícula 215, e **ANTONIO PEDRO DA SILVA**, matrícula 406, para Gestores Titular e Suplente, respectivamente, do contrato celebrado entre este Órgão e a empresa abaixo relacionada:

- a) **Contrato nº 045/1997** - **Processo: PD 255/97-1**
Contratado: HUNTER INFORMÁTICA LTDA.
Objeto: Aquisição, com instalação e garantia de funcionamento, de 1265 (hum mil, duzentos e sessenta e cinco) módulos de memória RAM (Random Access Memory) para microcomputadores de propriedade do PRODASEN.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação nos Quadros de Aviso do PRODASEN.

Brasília, 04 de Dezembro de 1997


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 124, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN no uso das atribuições regulamentares, e de acordo com o disposto nos Atos do Primeiro-Secretário do Senado Federal nºs 09/92 e 03/95, **RESOLVE:**

Art. 1º - Designar os servidores **MÁRIO SÉRGIO PEREIRA MARTINS**, matrícula 423, e **MANOEL EDUARDO DE CARVALHO NETO**, matrícula 167, para Gestores Titular e Suplente, respectivamente, do contrato celebrado entre este Órgão e a empresa abaixo relacionada:

- a) **Contrato nº 041/1997 Processo: PD 418/96-0**
Contratado: PORTALARME MATERIAIS ELETRÔNICOS LTDA.
Objeto: Fornecimento e instalação de 03 (três) portas automáticas modelo DOK-M, marca PPA, com equipamento para captar qualquer movimento em frente a porta, para os prédios do PRODASEN.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação nos Quadros de Aviso do PRODASEN.

Brasília, 04 de dezembro de 1997


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 125, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - **PRODASEN**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 14, inciso XIV do Regulamento do PRODASEN, aprovado pelo Ato nº 19 de 1976, da Comissão Diretora do Senado Federal, com suas alterações posteriores, e tendo em vista o que consta do Processo PD-00186/97-0, **RESOLVE**:

I - Considerar reconstituída, a partir de 1º de dezembro de 1997, a Comissão Técnica Especial criada pelo Ato nº 34, de 1997, da Diretoria-Executiva, com o objetivo de concluir os trabalhos sob sua responsabilidade.

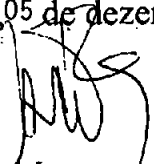
II - Confirmar a designação dos servidores **ARMANDO ROBERTO CERCHI NASCIMENTO**, **PEDRO JORGE MORETI**, **JOSÉ OSWALDO FERMOZELLI CÂMARA**, **PAULO FERNANDO MOHN E SOUZA**, e **JOÃO JORGE SQUEFF**, Analistas de Informática Legislativa do Quadro de Pessoal do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal e **JOSÉ MENDONÇA DE ARAÚJO FILHO**, Analista Legislativo do Quadro de Pessoal do Senado Federal.

III - Designar o servidor **ARMANDO ROBERTO CERCHI NASCIMENTO** para Presidente da Comissão, e o servidor **JOSÉ MENDONÇA DE ARAÚJO FILHO**, para substituí-lo em seus impedimentos.

IV - Fixar a data de 30 de março de 1998, para que a Comissão Técnica Especial conclua seus trabalhos.

V - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos do PRODASEN.

Brasília, 05 de dezembro de 1997.


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 126, DE 1998**


A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN no uso das atribuições regulamentares, e de acordo com o disposto nos Atos do Primeiro-Secretário do Senado Federal nºs 09/92 e 03/95, **RESOLVE:**

Art. 1º - Designar os servidores **CYRO DA COSTA BASTOS**, matrícula 029, e **RICARDO VIANA DE CAMARGO**, matrícula 206, para Gestores Titular e Suplente, respectivamente, do contrato celebrado entre este Órgão e a empresa abaixo relacionada:

- a) **Contrato nº 046/1997** **Processo: PD 678/97-0**
Contratado: IBM BRASIL - INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA.
Objeto: Execução do Projeto de Segurança e Gerência Integrada da Rede de Computação Distribuída do Senado Federal, por parte da IBM ao PRODASEN, compreendendo fornecimento de produtos e serviços.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação nos Quadros de Aviso do PRODASEN.

Brasília, 15 de dezembro de 1997


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 127, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN, no uso das atribuições que lhe confere o § 2º do Art.

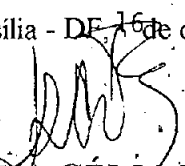
17, do PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES DO PRODASEN, aprovado pela Resolução nº 51, de 1993, do Senado Federal, e tendo em vista o que consta do Processo nº PD00175/96-0, **RESOLVE:**

Art. 1º - Homologar, para fins do disposto no Art. 20 da Lei nº 8.112, de 1990, a Avaliação de Desempenho dos seguintes servidores em Estágio Probatório:

MATR.	SERVIDOR	MÉDIA PONTOS
547	EDUARDO PEREIRA DA SILVA	188
548	OTTO LUIZ VILELA DO NASCIMENTO	181
549	JOÃO JORGE SQUEFF	188
550	JOÃO ALBERTO DE OLIVEIRA LIMA	188
551	LUIZ FLÁVIO BRANT DE MORAES E SILVA	188
552	JOSÉ COELHO ÁVILA	178
553	BERNARDO BRENICCI	184
554	SUSSUMU ERNESTO YAMADA	182
555	VICTÓRIA MARIA DE FREITAS M. GEBAILI	188
557	JADER DULLENS SANTOS	186
558	PEDRO AUGUSTO DE MENEZES PEREIRA	188
559	RUBENS VASCONCELLOS TERRA NETO	182
560	MARCO ANTÔNIO MOTTA DE SOUZA	188
561	LUIZ RICARDO COUTO BORGES	180
562	ALEXANDRE FARIA DA FONSECA	185
563	CLÁUDIO SILVA MIRANDA	181
564	FERNANDO CICILIATI JÚNIOR	187
565	EDUARDO FERRAZ DOS SANTOS	153

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília - DF, 16 de dezembro de 1997.


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 128, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN, no uso das atribuições que lhe

confere o Art. 14, inciso XIV do Regulamento do PRODASEN, aprovado pelo Ato nº 19 de 1976, da Comissão Diretora do Senado Federal, com suas alterações posteriores, **RESOLVE** designar o servidor **HÉLIO AUGUSTO DA SILVEIRA FILHO**, Técnico de Informática Legislativa, para integrar, na qualidade de membro, a Comissão Especial constituída pelo Ato nº 120, de 1997, em substituição ao servidor LUIZ CESAR DA ROCHA FONSECA, com efeitos financeiros a partir de 15 de dezembro de 1997.

Brasília, 16 de dezembro de 1997.



REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 129, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 14, inciso XIV do Regulamento do PRODASEN, aprovado pelo Ato nº 19 de 1976, da Comissão Diretora do Senado Federal, com suas alterações posteriores e tendo em vista o que consta do Processo nº PD-000678/97-0, **RESOLVE**:

I - Constituir Comissão Técnica Especial, com a finalidade de Acompanhar e Gerenciar os trabalhos de implantação do "Projeto de Segurança e Gerência Integrada da Rede de Computação Distribuída do Senado Federal", de acordo com os seguintes objetivos:

- a) Gerenciar a execução do projeto, em todas as suas fases, garantindo a integração entre as equipes técnicas do Prodasen e do fornecedor;
- b) Disponibilizar local físico para a equipe de profissionais do fornecedor;

c) Garantir a nossa segurança, no acesso da equipe técnica do fornecedor às instalações do Prodasen;

d) Indicar técnicos do Prodasen para participarem do treinamento previsto no projeto;

e) Tomar as providências necessárias para liberação de áreas físicas para instalações de equipamentos contratados;

f) Acompanhar todas as instalações e configurações de produtos de *hardware* e *software* contratados, garantindo a absorção da tecnologia pela equipe técnica do Prodasen;

g) Promover reuniões periódicas com o gerente indicado do fornecedor, visando o fiel cumprimento das condições constantes do contrato;

h) Emitir os termos de aceitação de produtos de *hardware* e *software*, bem como dos serviços objeto do contrato, na medida em que as fases forem sendo concluídas.


II - Designar para integrar a referida Comissão Técnica Especial, os servidores Cyro da Costa Bastos, Deomar Rosado, João Roberto da Cunha, Luiz Flávio Brant de Moraes e Silva, Mário Roberto de Aguiar, Paulo Cesar de Araújo Rego, Paulo de Moraes Nunes, Pedro Enéas Guimarães, Coelho Mascarenhas, Ricardo Viana de Camargo, Rubens Vasconcellos Terra Neto, Sussumu Ernesto Yamada, Vera Lúcia Miranda Bittencourt e Victor Anníbal Soares de Azevedo, Analistas de Informática Legislativa, e José Salo Reiman, Técnico de Informática Legislativa, do Quadro de Pessoal do Prodasen.

III - Designar o servidor Mário Roberto de Aguiar para Presidente da Comissão Técnica Especial e o servidor Cyro da Costa Bastos para substituí-lo, em seus impedimentos.

IV - Fixar a data de 31 de dezembro de 1998, para que a Comissão Técnica Especial conclua seus trabalhos, ou apresente novo cronograma que justifique a sua prorrogação.

V - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos do PRODASEN.

Brasília, 18 de dezembro de 1997.


Regina Célia Peres Borges
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 130, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - PRODASEN no uso das atribuições regulamentares, e de acordo com o disposto nos Atos do Primeiro-Secretário do Senado Federal nºs 09/92 e 03/95, **RESOLVE:**

Art. 1º - Designar os servidores do quadro de pessoal da Secretaria Especial de Editoração e Publicações, **SANDRA REGINA DA SILVA BRITTO GOMES** matrícula 1925, e **PAULO MALHEIRO DA ROCHA PINTO**, matrícula 1151, para Gestores Titular e Suplente, respectivamente, do contrato celebrado entre este Órgão e a empresa abaixo relacionada:

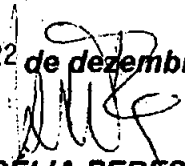
a) **Contrato nº 044/1997 Processo: PD 239/96-8**

Contratado: MICROTÉCNICA INFORMÁTICA LTDA.

Objeto: Aquisição de 10 (dez) microcomputadores com arquitetura Power Macintosh, série 9600, incluindo instalação e assistência técnica através de manutenções, preventiva e corretiva com fornecimento de peças novas e originais, treinamento e toda documentação técnica pertinente.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação nos Quadros de Aviso do PRODASEN.

Brasília, 22 de dezembro de 1997


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 131, DE 1998**

A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - **PRODASEN**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 14, inciso XIV do Regulamento do PRODASEN; aprovado pelo Ato nº 19 de 1976, da Comissão Diretora do Senado Federal, com suas alterações posteriores, e tendo em vista o que consta do Processo PD-000489/97-2, **RESOLVE**:

I - Constituir Comissão Especial, conforme previsto no parágrafo 8º, do artigo 15, da Lei nº 8.666/93, com a finalidade de efetuar o recebimento de materiais adquiridos objeto da Tomada de Preços nº 08/97.

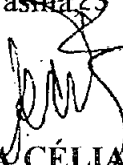
II - Designar para integrar a referida Comissão Especial os servidores **CLEOMENES PEREIRA DOS SANTOS**, **JASON GONÇALVES RIBEIRO** e **RAIMUNDO CARDOSO ARAÚJO FILHO**, Técnicos de Informática Legislativa.

III - Designar o servidor **CLEOMENES PEREIRA DOS SANTOS** para Presidente da Comissão, e o servidor **JASON GONÇALVES RIBEIRO** para substituí-lo em seus eventuais impedimentos.

IV - Fixar a data de 25/01/98, para que a Comissão Especial conclua seus trabalhos, ou apresente novo cronograma que justifique a sua prorrogação.

V - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação no Quadro de Avisos do PRODASEN.

Brasília, 23 de dezembro de 1997.


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

**ATO DA DIRETORA-EXECUTIVA
DO PRODASEN
Nº 132, DE 1998**

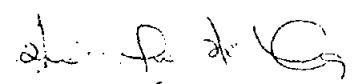
A Diretora-Executiva do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal - **PRODASEN**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 14, inciso XIV do Regulamento do PRODASEN, aprovado pelo Ato nº 19 de 1976, da Comissão Diretora do Senado Federal, com suas alterações posteriores, e tendo em vista o que consta do Processo PD-00185/97-3, **RESOLVE:**

I - Designar os servidores **LOÍSIO JOSÉ DOS SANTOS, SIRLEY CONDE DE FIGUEIREDO CIMA, ALEXANDRE PAIVA DAMASCENO** e **MARIA DE FÁTIMA SILVA**, Analistas de Informática Legislativa do Quadro de pessoal do PRODASEN; **MÁRIO LÚCIO L. DE MEDEIROS**, Diretor-Executivo e **LUCIANO ANTONIO GUIDINI DOS SANTOS**, Diretor da Coordenação Administrativa e Financeira do Instituto Legislativo Brasileiro, para integrarem a Comissão Técnica Especial constituída através do Ato nº 033, de 1997, com efeitos financeiros a partir de 02 de dezembro de 1997.

II - Excluir da referida Comissão Técnica Especial, o servidor **IVAR ALVES FERREIRA**.

III - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação nos quadros de aviso do PRODASEN.

Brasília, 26 de dezembro de 1997.


REGINA CÉLIA PERES BORGES
Diretora-Executiva

<p>MESA Presidente Antonio Carlos Magalhães - PFL - BA</p> <p>1º Vice-Presidente Geraldo Melo - PSDB - RN</p> <p>2º Vice Presidente Júnia Marise - Bloco - MG</p> <p>1º Secretário Ronaldo Cunha Lima - PMDB - PB</p> <p>2º Secretário Carlos Patrocínio - PFL - TO</p> <p>3º Secretário Flaviano Melo - PMDB - AC</p> <p>4º Secretário Lucidio Portella - PPB - PI</p> <p>Suplentes de Secretário</p> <p>1º - Emilia Fernandes - Bloco - RS 2º - Lúdio Coelho - PSDB - MS 3º - Joel de Hollanda - PFL - PE 4º - Marluce Pinto - PMDB - RR</p> <p>CORREGEDORIA PARLAMENTAR Corregedor (Reeleito em 2-4-97) Romeu Tuma - PFL - SP</p> <p>Corregedores - Substitutos (Reeleitos em 2-4-97)</p> <p>1º - Ramez Tobet - PMDB - MS 2º - Joel de Hollanda - PFL - PE 3º - Lúcio Alcântara - PSDB - CE</p>	<p>PROCURADORIA PARLAMENTAR</p> <p>(Designação : 16 e 23-11-95) Nabor Junior - PMDB - AC Waldeck Ornelas - PFL - BA Emília Fernandes - Bloco - RS José Ignácio Ferreira - PSDB - AC Lauro Campos - Bloco - DF</p> <p>LIDERANÇA DO GOVERNO</p> <p>Líder Elcio Alvares - PFL - ES</p> <p>Vice-Líderes José Roberto Arruda - PSDB - DF Wilson Kleinübing - PFL - SC Ramez Tobet - PMDB - MS</p> <p>LIDERANÇA DO PFL</p> <p>Líder Hugo Napoleão</p> <p>Vice-Líderes Edison Lobão Francelino Pereira Gilberto Miranda Romero Jucá Romeu Tuma Júlio Campos</p> <p>LIDERANÇA DO PMDB</p> <p>Líder Jáder Barbalho</p> <p>Vice-Líderes Nabor Júnior Gerson Camata Carlos Bezerra Ney Suassuna Gilvam Borges Fernando Bezerra</p>	<p>LIDERANÇA DO PSDB</p> <p>Líder Sergio Machado</p> <p>Vice-Líderes Osmar Dias Jefferson Pêres José Ignácio Ferreira Coutinho Jorge</p> <p>LIDERANÇA DO BLOCO DE OPOSIÇÃO</p> <p>Líder José Eduardo Dutra</p> <p>Vice-Líderes Sebastião Rocha Antonio Carlos Valadares Roberto Freire</p> <p>LIDERANÇA DO PPB</p> <p>Líder Epitacio Cafeteira</p> <p>Vice-Líderes Leomar Quintanilha Esperidião Amin</p> <p>LIDERANÇA DO PTB</p> <p>Líder Odacir Soares</p> <p>Vice-Líder Regina Assumpção</p>
---	---	---

Atualizada em 8/1/98.

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR
(Eleito em 19-4-95)

Presidente : Casildo Maldaner - PMDB - SC
Vice-Presidente: José Alves - PFL -SE
(Eleitos em 28-2-96)

Titulares

Suplentes

PFL

1. Elcio Alvares
2. Francelino Pereira
3. Waldeck Ornelas
4. José Alves

1. José Agripino
2. Carlos Patrocínio
3. Wilson Kleintübing
4. José Bianco

PMDB

1. Casildo Maldaner
2. Ramez Tebet
3. Nabor Júnior
4. Ney Suassuna

1. Onofre Quinan
2. Gerson Camata
3. Flaviano Melo
4. Coutinho Jorge

PSDB

1. Lúcio Alcântara
2. (Vago)

1. Jefferson Peres
2. José Ignácio Ferreira

PPB (Ex- PPR + Ex-PP)

1. Eptacio Cafeteira
2. Osmar Dias

1. Lucídio Portella

PTB

1. Emilia Fernandes

1. Arlindo Porto (afastado por exercer cargo de Ministro de Estado)

PP

1. Osmar Dias

1. Antônio Carlos Valadares

PT

1. Marina Silva

1. Lauro Campos

PDT

1. (Vago)

1. Sebastião Rocha

Membro Nato
Romeu Tuma (Corregedor)

**SECRETARIA -GERAL DA MESA
SUBSECRETARIA DE COMISSÕES**

Diretora: CLEIDE MARIA B. F. CRUZ

Ramais: 3490 - 3491 Fax: 1095

**SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E PARLAMENTARES DE
INQUÉRITO**

Chefe: LUIZ CLÁUDIO DE BRITO

Ramais: 3511 - 3514 Fax: 3606

Secretários: ADRIANA TAVARES SOBRAL (Ramal: 4252)
FRANCISCO NAURIDÉS BARROS (Ramal: 3508)
MARTA HELENA PINTO F. PARENTE (Ramal: 3501)

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES MISTAS

Chefe: JOSÉ ROBERTO ASSUMPTÃO CRUZ

Ramais: 3507 - 3520 Fax: 3512

Secretários: EDNÁLDO MAGALHÃES SIQUEIRA (Ramal: 3520)
CLEUDES BOAVENTURA NERY (Ramal: 3503)
JOAQUIM BALDOINO DE B. NETO (Ramal: 4256)
SÉRGIO DA FONSECA BRAGA (Ramal: 3502)
WILL DE MOURA WANDERLEY (Ramal: 3509)
ELIZABETH GIL BARBOSA VIANA (Ramal: 4792)

SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Chefe: FRANCISCO GUILHERME THEES RIBEIRO

Ramais: 4638 - 3492 Fax: 4573

Secretários: CE - JÚLIO RICARDO BORGES LINHARES (Ramal: 4604)

CI - CELSO ANTONY PARENTE (Ramal: 4607)

CAE - DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO (Ramal: 4605)
- LUIZ GONZAGA DA SILVA FILHO (Ramal: 3516)

CAS - RAIMUNDO FRANCO DINIZ (Ramal: 4608)
- VERA LÚCIA BATISTA SILVA (Ramal: 7285)

CCJ - VERA LÚCIA LACERDA NUNES (Ramal: 4609)
- MARIA DE FÁTIMA M. DE OLIVEIRA (Ramal: 3972)

CRE - MARCOS SANTOS PARENTE FILHO (Ramal: 3496)

CFC - JOSÉ FRANCISCO B. DE CARVALHO (Ramal: 3935)

COMISSÕES PERMANENTES

(ARTº 72 - RISF)

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ SERRA

VICE-PRESIDENTE: SENADOR FERNANDO BEZERRA

(27 TITULARES E 27 SUPLENTES)

TITULARES		SUPLENTES	
PFL			
FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/12	1-ROMERO JUCÁ	RR-2111/12
VILSON KLEINÜBING	SC-2041/42	2-JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/62
GILBERTO MIRANDA	AM-3104/05	3-JOSÉ BIANCO	RO2231/32
BELLO PARGA	MA-3069/70	4-ÉLCIO ALVARES	ES-3130/31
FREITAS NETO	PI-2131/32	5-EDISON LOBÃO	MA-2311/12
JOÃO ROCHA	TO-4070/72	6-JOSAPHAT MARINHO	BA-3173/74
JONAS PINHEIRO	MT-2271/72	7-JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/98
WALDECK ORNELAS	BA-2211/12	8 JÚLIO CAMPOS	MT-4064/65

PMDB			
GILVAM BORGES	AP-2151/52	1-JADER BARBALHO	PA-3041/43
FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67	2-MARLUCE PINTO	RR-1101/1201
NEY SUASSUNA	PB-1145/1245	3-MAURO MIRANDA	GO-2091/92
ONOFRE QUINAN	GO-3148/49	4-ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/02
CARLOS BEZERRA	MT-2291/92	5-PEDRO SIMON	RS-3230/31
RAMEZ TEBET	MS-2221/22	6-CASILDO MALDANER	SC-2141/42
JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78	7-GERSON CAMATA	ES-3203/04

PSDB			
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/12	1-TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/94
COUTINHO JORGE	PA-1026/1226	2-BENI VERAS	CE-3242/43
JEFFERSON PERES	AM-2061/62	3-LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/02
JOSÉ SERRA	SP-2351/52	4-LÚDIO COELHO	MS-2381/82
OSMAR DIAS	PR-2124/25	5-SÉRGIO MACHADO	CE- 2281/85

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)			
EDUARDO SUPLICY - PT	SP-3213/15	1-ANTONIO CARLOS VALADARES	SE-2201/02
		- PSB	
LAURO CAMPOS - PT	DF-2341/42	2-SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP-2244/46
ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/02	3- ROBERTO FREIRE - PPS	PE-2161/67
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE- 2391/92	4- ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-1121/4229

PPB			
ESPERIDIÃO AMIN	SC-4200/06	1-EPITACIO CAFETEIRA	MA-1402/11
LEVY DIAS	MS-1128/1228	2-LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/77

PTB			
JOSÉ EDUARDO	PR-4059/60	1-REGINA ASSUMPÇÃO	MG- 2131/37

REUNIÕES: QUINTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (*)

SECRETÁRIO: DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO

TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3516/4605

SALA Nº 19-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3255

FAX: 311-4344

(*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6
Horário regimental: 3ª feiras às 10:00 hs.

Atualizada em: 13/01/98

**1.1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE
SUBCOMISSÃO DESTINADA A EXAMINAR A POLÍTICA DE INCENTIVOS OFERECIDOS
ÀS EMPRESAS PELOS GOVERNOS ESTADUAIS**

PRESIDENTE: SENADOR FERNANDO BEZERRA

VICE-PRESIDENTE: SENADOR OSMAR DIAS

(09 TITULARES E 09 SUPLENTES)

PRAZO: 18.11.97

TITULARES

SUPLENTES

PEL			
VILSON KLEINUBING	SC-2041/42	1- FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/12
BELLO PARGA	MA-3069/70	2- JONAS PINHEIRO	MT-2271/72
WALDECK ORNELAS	BA-2211/12	3- EDISON LOBÃO	MA-2311/12
PMDB			
FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67	1- JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78
CARLOS BEZERRA	MT-2291/92	2- ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/02
PSDB			
COUTINHO JORGE	PA-1026/1226	1- JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/12
OSMAR DIAS	PR-2124/25	2- LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/02
BLOCO OPOSIÇÃO (PT/PDT/PSB/PPS)			
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE- 2391/92	1- EDUARDO SUPPLY - PT	SP- 3215/16
PPB + PTB			
ESPERIDIÃO AMIN	SC-4200/06	1- JOSÉ EDUARDO VIEIRA	PR- 4059/60

REUNIÕES: TERÇAS-FEIRAS ÀS 17:30 HORAS

SALA Nº 19 - ALA SEM. ALEXANDRE COSTA

SECRETÁRIO: DIRCEU VIEIRA MACHADO FILHO

☎ - SALA DE REUNIÕES: 311-3255

☎ - SECRETARIA: 311-3516/4605

E-MAIL: dirceuv@sgmsleg.senado.gov.br

FAX: 311-4344

ATUALIZADA EM: 26.09.97

ANDAMENTO

EM 26.08.97 FOI DESIGNADO RELATOR O SENADOR VILSON KLEINUBING

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS

PRESIDENTE: SENADOR ADEMIR ANDRADE

VICE-PRESIDENTE: SENADOR LEOMAR QUINTANILHA

(29 TITULARES E 29 SUPLENTE)

TITULARES		SUPLENTE	
PFL			
ROMERO JUCÁ	RR-2111/17	1-GUILHERME PALMEIRA	AL-3245/47
JONAS PINHEIRO	MT-2271/77	2-EDISON LOBÃO	MA-2311/15
JOSÉ ALVES	SE-4055/57	3-ELCIO ALVARES	ES-3130/35
BELLO PARGA	MA-3069/72	4-VAGO	MT-4064/65
WALDECK ORNELAS	BA-2211/17	5-JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/67
LEONEL PAIVA	DF-1046/1146	6-BERNARDO CABRAL	AM-2081/87
JOSÉ BIANCO	RO-2231/37	7-ROMEU TUMA	SP-2051/57
FREITAS NETO	PI-2131/37	8-JOÃO ROCHA	TO-4070/71
JÚLIO CAMPOS	MT-4064/65	9-VAGO	
PMDB			
CARLOS BEZERRA	MT- 2291/97	1-JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78
GILVAM BORGES	AP-2151/57	2- VAGO	
JOÃO FRANÇA (1)	RR-3067/4078	3-ONOFRE QUINAN	GO-3148/49
CASILDO MALDANER	SC-2141/47	4-JOSÉ SARNEY	AP-3429/31
MAURO MIRANDA	GO-2091/92	5-RENAN CALHEIROS	AL-2261/70
NABOR JUNIOR	AC-1478/1378	6-VAGO	
MARLUCE PINTO	RR-1101/4062	7-VAGO	
OTONIEL MACHADO	GO-2031/32	8-VAGO	
PSDB			
LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/07	1-ARTUR DA TAVOLA	RJ-2431/37
OSMAR DIAS	PR-2124/25	2-BENI VERAS	CE-1149
LÚDIO COELHO	MS-2381/87	3-SERGIO MACHADO	CE-2281/87
CARLOS WILSON	PE-2451/57	4-COUTINHO JORGE	PA-1026/1226
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/16	5-JEFFERSON PERES	AM-2061/67
BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)			
BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/77	1-EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37
MARINA SILVA - PT	AC-2181/87	2-LAURO CAMPOS - PT	DF-2341/47
ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/07	3-ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-1121/4229
SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP-2244/46	4-ROBERTO FREIRE - PPS	PE-2161/67
PPB			
ERNANDES AMORIM	RO-2051/57	1-EPITACIO CAFETERIA	MA-4073/74
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/76	2-ESPERIDIÃO AMIN	SC-4200/06
PTB			
ODACIR SOARES	RO-3218/3219	1-REGINA ASSUMPCÃO	M

(1) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

REUNIÕES: QUARTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (*)

SECRETÁRIO: RAYMUNDO FRANCO DINIZ

TELEFONES DA SECRETARIA: 311-4608/3515

SALA Nº 09-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA

TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3359

FAX: 311-3652

(*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6
Horário regimental: 4ªs feiras às 14:00 hs.

Atualizada em: 13/01/98

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

PRESIDENTE: SENADOR BERNARDO CABRAL

VICE-PRESIDENTE: SENADOR RAMEZ TEBET

(23 TITULARES E 23 SUPLENTES)

TITULARES

SUPLENTES

PFL

GUILHERME PALMEIRA	AL-3245/47	1-ÉLCIO ALVARES	ES-3130/32
ROMERO JUCÁ	RR-2111/17	2-EDISON LOBÃO	MA-2311/15
JOSÉ BIANCO	RO-2231/37	3-JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/67
BERNARDO CABRAL	AM-2081/87	4-LEONEL PAIVA	DF-1046/1146
FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/17	5-FREITAS NETO	PI-2131/37
JOSAPHAT MARINHO	BA-3173/74	6-BELLO PARGA	MA-3069/72
ROMEU TUMA	SP-2051/52	7-GILBERTO MIRANDA	AM-1166/3104

PMDB

JADER BARBALHO	PA-3051/63	1-VAGO	
JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78	2-NEY SUASSUNA	PB-4345/46
ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/07	3-CARLOS BÉZERRA	MT-2291/97
RAMEZ TEBET	MS-2221/27	4-CASILDO MALDANER	SC-2141/47
PEDRO SIMON	RS-3230/32	5-FERNANDO BEZERRA	RN-2461/2467
RENAN CALHEIROS	AL-2261/2267	6-GILVAM BORGES	AP-2151/52

PSDB

JEFFERSON PERES	AM-2061/67	1-SERGIO MACHADO	CE-2284/87
JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2121/24	2-JOSÉ SERRA	SP-2351/52
LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/07	3-JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/17
BENI VERAS	CE-3242/43	4-OSMAR DIAS	PR-2124/25

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)

ANTONIO C. VALADARES - PSB	SE-2201/04	1-ADEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/07
ROBERTO FREIRE - PPS	PE-2161/67	2-SEBASTIÃO ROCHA - PDT	AP-2241/47
JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE-2391/97	3-MARINA SILVA - PT	AC-2181/87

PPB

ESPERIDIÃO AMIN	SC-4206/07	1-LEVY DIAS	MS-1128/1228
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2073/74	2-EPITÁCIO CAFETEIRA	MA-4073/74

PTB

REGINA ASSUMPCÃO	MG-2321/27	1-ODACIR SOARES	RO-3218/3219
------------------	------------	-----------------	--------------

REUNIÕES: QUARTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS
SECRETÁRIO: VERA LÚCIA LACERDA NUNES
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3972/4612

SALA Nº 03-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3541
FAX: 311-4315

Atualizada em: 13/01/98

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO - CE
PRESIDENTE: SENADOR ARTUR DA TÁVOLA
VICE-PRESIDENTE: JOEL DE HOLLANDA
(27 TITULARES E 27 SUPLENTEs)

TITULARES

SUPLENTEs

PFL

JÚLIO CAMPOS	MT-4064/65	1-BERNARDO CABRAL	AM-2081/82
HUGO NAPOLEÃO	PI-3085/87	2-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/42
JOÊL DE HOLLANDA	PE-3197/98	3-LEONEL PAIVA	DF-1046/1146
ÉLCIO ALVARES	ES-3130/32	4-FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/12
JOÃO ROCHA	TO-4070/71	5-GILBERTO MIRANDA	AM-3104/05
ROMERO JUCÁ	RR-2111/17	6-JONAS PINHEIRO	MT-2271/72
ROMEU TUMA	SP-2050/57	7-WALDECK ORNELAS	BA-2211/12
EDISON LOBÃO	MA-2311/46	8-VAGO	

PMDB

JOSÉ FOGAÇA	RS-3077/78	1-RAMEZ TEBET	MS-2222/23
FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67	2-ONOFRE QUINAN	GO-3148/49
ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/02	3-NEY SUASSUNA	PB-4345/46
GERSON CAMATA	ES-3203/04	4-NABOR JÚNIOR	AC-1478/1378
JOSÉ SARNEY	AP-3429/31	5-RENAN CALHEIROS	AL-2261/2267
JOÃO FRANÇA (1)	RR-3067/68	6-OTONIEL MACHADO	GO-2031/32
VAGO		7-VAGO	

PSDB

ARTUR DA TAVOLA	RJ-2431/32	1-JEFFERSON PERES	AM-2061/62
COUTINHO JORGE	PA-3050/4393	2-JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2121/22
SERGIO MACHADO	CE-2281/82	3-LÚCIO ALCÂNTARA	CE-2301/02
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/94	4-CARLOS WILSON	PE-2451/52
BENI VERAS	CE-3242/43	5-JOSÉ SERRA	SP-2351/52

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)

LAURO CAMPOS - PT	DF-2341/42	1-BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/72
MARINA SILVA - PT	AC-2181/82	2-ANTÔNIO C. VALADARES PSB	SE-2201/07
EMÍLIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37	3-VAGO	
ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-4229/30	4-VAGO	

PPB

LEVY DIAS	MS-1128/1228	1-ESPERIDIÃO AMIN	SC-1123/1223
LEOMAR QUINTANILHA	TO-2071/72	2-ERNANDES AMORIM	RO-2251/57

PTB

ODACIR SOARES	RO-3218/19	1-REGINA ASSUMPCÃO	MG-2321/22
---------------	------------	--------------------	------------

(1) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

REUNIÕES: QUINTAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (*)
SECRETÁRIO: JÚLIO RICARDO B. LINHARES
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3498/4604

SALA Nº 15 - ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3276
FAX: 311-3121

(*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6
 Horário regimental: 5ª feiras às 14:00 hs.

5) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ SARNEY
VICE-PRESIDENTE: SENADOR ROMEU TUMA
(19 TITULARES E 19 SUPLENTES)

TITULARES**SUPLENTES****PFL**

GUILHERME PALMEIRA	AL-3245/47	1-JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/99
HUGO NAPOLEÃO	PI-4478/79	2-BELLO PARGA	MA-3069/72
JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/67	3-JOÃO ROCHA	TO-4070/71
BERNARDO CABRAL	AM-2081/87	4-JOSÉ ALVES	SE-4055/57
ROMEU TUMA	SP-2051/57	5-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/47
LEONEL PAIVA	DF-1046/1146	6- JOSÉ BIANCO	RO-2231/32

PMDB

JOSÉ SARNEY	AP-3429/31	1-MARLUCE PINTO	RR-1101/4062
HUMBERTO LUCENA	PB-3139/41	2-FERNANDO BEZERRA	RN-2461/67
PEDRO SIMON	RS-3230/31	3-MAURO MIRANDA	GO-2091/92
CASILDO MALDANER	SC-2141/47	4-GERSON CAMATA	ES-3203/04
JADER BARBALHO	PA-3051/53	5-OTONIEL MACHADO	GO-2031/32

PSDB

ARTUR DA TAVOLA	RJ-2431/36	1-JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2021/27
CARLOS WILSON	PE-2451/57	2-TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/95
LÚDIO COELHO	MS-2381/87	3-OSMAR DIAS	PR-2121/27

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)

BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/77	1-EDUARDO SUPPLY - PT	SP-3215/16
ABDIAS NASCIMENTO - PDT	RJ-3188/89	2-ÁDEMIR ANDRADE - PSB	PA-2101/02
EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37	3-MARINA SILVA-PT	AC-2181/82

PPB

LEOMAR QUINTANILHA	TO-2171/72	1-LEVY DIAS	MS-1128/1228
---------------------------	-------------------	--------------------	---------------------

PTB

REGINA ASSUMPÇÃO	MG-2321/2321	1-ODACIR SOARES	RO-3218/19
-------------------------	---------------------	------------------------	-------------------

REUNIÕES: TERÇAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (*)**SECRETÁRIO: MARCOS SANTOS PARENTE FILHO****TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3259/3496****SALA Nº 07-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA****TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3367****FAX: 311-3546**

(*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6
Horário regimental: 5ªs feiras às 10:00 hs.

Atualizada em: 13/01/98

6) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI

PRESIDENTE: VAGO
 VICE-PRESIDENTE: SENADOR FREITAS NETO
 (23 TITULARES E 23 SUPLENTE)

TITULARES

SUPLENTE

PFL

FREITAS NETO	PI-2131/2137	1- JOSAPHAT MARINHO	BA-3173/3174
JOSÉ AGRIPINO	RN-2361/2367	2- JONAS PINHEIRO	MT-2271/2277
ROMERO JUCÁ	RR-2111/2117	3- GUILHERME PALMEIRA	AL-3245/3247
VILSON KLEINÜBING	SC-2041/2047	4- WALDECK ORNELAS	BA-2211/2217
ÉLCIO ALVARES	ES-3130/3132	5- JOSÉ ALVES	SE-4055/4057
JOEL DE HOLLANDA	PE-3197/3199	6- ROMEU TUMA	SP-2051/57
HUGO NAPOLEÃO	PI-4478/4479	7- GILBERTO MIRANDA	AM-1166/3104

PMDB

NABOR JÚNIOR	AC-1478/1378	1- ROBERTO REQUIÃO	PR-2401/2407
MAURO MIRANDA	GO-2091/92	2- RAMEZ TEBET	MS-2221/27
RENAN CALHEIROS	AL-2261/2270	2- CARLOS BEZERRA	MT-2291/2297
GERSON CAMATA	ES-3203/3204	4- VAGO	
OTONIEL MACHADO	GO-2031/32	5- JOSÉ SARNEY	AP-2351/52
MARLUCE PINTO	RR-1101/4062	6- VAGO	

PSDB

JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2021/2027	1- CARLOS WILSON	PE-2451/2457
JOSÉ ROBERTO ARRUDA	DF-2011/2017	2- COUTINHO JORGE	PA-3050/4393
TEOTÔNIO VILELA FILHO	AL-4093/95	3- OSMAR DIAS	PR-2121/2127
JOSÉ SERRA	SP-2351/52	4- VAGO (1)	MS-2381/2387

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)

JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT	SE-2391/2397	1- VAGO	SP-3212/15
ANTONIO C. VALADARES	SE-2201/07	2- EDUARDO SUPPLY (PT)	DF-2341/47
EMILIA FERNANDES - PDT	RS-2331/37	3- LAURO CAMPOS (PT)	

PPB

LEVY DIAS	MS-1128/1228	1- ESPERIDIÃO AMIN	SC-1123/1223
ERNANDES AMORIM	RO-2251/57	2- EPITÁCIO CAFETEIRA	MA-1411/4073

PTB

REGINA ASSUMPCÃO	MG-2321/2327	1- ODACIR SOARES	RO-3218/19
------------------	--------------	------------------	------------

(1) Falta indicação da liderança conforme nova proporcionalidade da atual sessão legislativa.

REUNIÕES: TERÇAS-FEIRAS ÀS 10:00 HS (*) SALA Nº 13-ALA SEN. ALEXANDRE COSTA
 SECRETÁRIO: CELSO PARENTE TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3292 (FAX)
 TELEFONES DA SECRETARIA: 311-4354/4607 FAX: 311-3286

(*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6
 Horário regimental: 3ªs feiras às 14:00 hs.

Atualizada em: 13/01/98

7) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC

(Resolução nº 46, de 1993)

PRESIDENTE: SENADOR JOÃO ROCHA

VICE-PRESIDENTE: SENADOR CARLOS WILSON

(17 TITULARES E 09 SUPLENTEs)

TITULARES

SUPLENTEs

PFL

JOSAPHAT MARINHO	BA-3173/74	1-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/47
JOSÉ ALVES	SE-4055/56	2-FRANCELINO PEREIRA	MG-2411/17
JÚLIO CAMPOS	MT-4064/65	3-WALDECK ORNELAS	BA-2211/17
JOÃO ROCHA	TO-4070/71		
GILBERTO MIRANDA	AM-3104/05		

PMDB

ONOFRE QUINAN	GO-3148/50	1-GILVAM BORGES	AP-2151/57
NEY SUASSUNA	PB-4345/46	2-JOÃO FRANÇA (**)	RR-3067/68
HUMBERTO LUCENA	PB-3139/40		
VAGO			
VAGO			

PSDB

BENI VERAS	CE-3242/43	1-JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES-2121/22
CARLOS WILSON	PE-2451/57	2-COUTINHO JORGE	PA-3050/4393
JOSÉ SERRA	SP-2351/52		

BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)

EDUARDO SUPPLY - PT	SP-3215/16	1-BENEDITA DA SILVA - PT	RJ-2171/77
VAGO			

PPB

EPITACIO CAFETEIRA	MA-4073/74	1-ERNANDES AMORIM	RO-2051/55
--------------------	------------	-------------------	------------

PTB

ODACIR SOARES	RO-3218/3219
---------------	--------------

(**) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

REUNIÕES: QUARTAS-FEIRAS ÀS 17:00 HS (*) SALA Nº 06-ALA SEN. NILO COELHO

SECRETÁRIO: JOSE FRANCISCO B. CARVALHO TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3254

TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3935/3519 FAX: 311-1060

(*) Horário de acordo com a Ata publicada no DSF de 12.9.97, pgs. 18655/6

Atualizada em: 11/11/97

7.1) COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CFC
(*) SUBCOMISSÃO DESTINADA À FISCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES FECHADAS DE
PREVIDÊNCIA PRIVADA (FUNDOS DE PENSÃO), QUE TENHAM COMO PATROCINADOR A
UNIÃO E O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

PRESIDENTE: SENADOR JOSÉ ALVES
VICE-PRESIDENTE: SENADOR BENI VERAS
(07 TITULARES E 04 SUPLENTES)

TITULARES		SUPLENTES	
PFL			
JOSÉ ALVES	SE-4055/56	1-VILSON KLEINÜBING	SC-2041/47
GILBERTO MIRANDA	AM-3104/05	2- WALDECK ORNELAS	BA-2211/17
PMDB			
ONOFRE QUINAN	GO-3148/50	JOÃO FRANÇA (**)	RR-3067/68
HUMBERTO LUCENA	PB-3139/40		
PSDB			
BENI VERAS	CE-3242/43	COUTINHO JORGE	PA-3050/4393
BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PDT, PSB, PPS)			
EDUARDO SUPLYCY - PT	SP-3215/16		
VAGO			
PPB+PTB			
EPITACIO CAFETEIRA	MA-4073/74	ERNANDES AMORIM	RO-2051/55

(**) Desfilou-se do PMDB, ingressando no PPB, em 2.10.97.

REUNIÕES: SALA N° 06-ALA SEN. NILO COELHO
SECRETÁRIO: JOSE FRANCISCO B. CARVALHO TEL. DA SALA DE REUNIÃO: 311-3254
TELEFONES DA SECRETARIA: 311-3935/3519 **FAX:** 311-1060

ANDAMENTO

EM 10.9.97 FOI DESIGNADO RELATOR O SENADOR GILBERTO MIRANDA

(*) Atualizada em: 02/10/97

- CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL
(Representação Brasileira)

Presidente de honra: Senador José Samey

PRESIDENTE: SENADOR LÚDIO COELHO
VICE-PRESIDENTE: DEPUTADO JÚLIO REDECKER
SECRETÁRIO-GERAL: DEPUTADO PAULO BORNHAUSEN
SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO: DEPUTADO GERMANO RIGOTTO
(16 TITULARES E 16 SUPLENTEs)

TITULARES	SUPLENTEs
SENADORES	
PMDB	
JOSÉ FOGAÇA	1 - PEDRO SIMON
CASILDO MALDANER	2 - ROBERTO REQUIÃO
PFL	
VILSON KLEINUBING	1 - JOEL DE HOLLANDA
WALDECK ORNELAS	2 - JÚLIO CAMPOS
PSDB	
LÚDIO COELHO	1 - JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA
PPB	
LEVY DIAS	1 - ESPERIDÍAO AMIN
PTB	
JOSÉ EDUARDO	
BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT, PSB, PDT, PPS)	
BENEDITA DA SILVA	EMÍLIA FERNANDES

TITULARES	SUPLENTEs
DEPUTADOS	
PFL/PTB	
PAULO BORNHAUSEN	VALDOMIRO MEGER
JOSÉ CARLOS ALELUIA	BENITO GAMA
PMDB	
EDISON ANDRINO	CONFÚCIO MOURA
GERMANO RIGOTTO	ROBSON TUMA
PSDB	
FRANCO MONTORO	NELSON MARCHEZAN
CELso RUSSOMANO	RENATO JONHSSON
PPB	
JULIO REDECHER	
PT/PDT/PC do B	
MIGUEL ROSSETTO	LUIZ MAINARDI

SECRETARIA DA COMISSÃO:

ENDEREÇO: CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANEXO II - SALA T/24 -
BRASÍLIA - DF - 70160-900

FONE: (55) (061) 3187436 3187186 318-8232 318-7433

FAX: (55) (061) 3182154

SECRETÁRIA: LOURDES MELO NUNES DE CARVALHO

Atualizada em 09/97.



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III, Praça dos Três Poderes, CEP 70.165-900, Brasília, DF.
Fones: (061) 311-3575/3576/3579. Fax: (061) 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br

Publicações

Solicite hoje mesmo nosso catálogo!

Agenda 21 (R\$ 10,00). Relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em setembro de 1992.

A Vida do Barão do Rio Branco (R\$ 20,00) – Luís Viana Filho. Obra social, política e diplomática de José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (R\$ 5,00). Texto Constitucional de 5/out/1988 com as alterações introduzidas pelas ECs nº 1 a 15 e ECRs nº 1 a 6.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Quadro Comparativo (R\$15,00). Constituição de 1988, atualizada em 1995, comparada às Constituições de 1946 e 1967 e à EC nº 1 de 1969. Contém quadro comparativo, tabela de correspondência dos artigos comparados e índice.

Dados Biográficos dos Presidentes do Senado Federal (R\$ 2,00). Principais fatos da vida administrativa, trabalhos publicados, condecorações, missões no exterior.

Direitos Humanos – Declarações de Direitos e Garantias (R\$ 10,00) – José Vicente dos Santos (pesq. e índice). Dispositivos constitucionais que abordam os direitos e garantias fundamentais do homem, na Constituição de vários países, inclusive na Carta Magna do Brasil.

Estatuto da Criança e do Adolescente (R\$ 4,00). Lei nº 8.069/90, de acordo com as alterações dadas pela Lei nº 8.241/91; legislação correlata e índice.

Guia das Eleições de 1996 e Suplemento (R\$ 10,00). Guia: Leis nº 9.096/95 e 9.100/95, Resoluções do TSE nº 19.380/95, 19.382/95 e 19.406/95. Suplemento: Resoluções do TSE nº 19.509 e 19.516/96.

Legislação Eleitoral no Brasil (do século XVI a nossos dias) (R\$ 60,00) – Nelson Jobim e Walter Costa Porto (orgs.). Compilação da legislação eleitoral brasileira, desde a época colonial a nossos dias.

Levantamento e Reedições de Medidas Provisórias (R\$ 5,00) – Subsecretaria de Análise do Senado Federal. Registro das MPs editadas durante os 8 anos que se sucederam à criação deste dispositivo legal, tabela sequencial de edições das MPs, assinalando critérios de edições anteriores, reedições com alteração de texto e de transformação em lei, catálogo temático das MPs e referências bibliográficas.

Licitações, Concessões e Permissões na Administração Pública (R\$ 4,00). Leis nº 8.666/93; 8.883/94; 8.987/95, dispositivos da Constituição Federal sobre a matéria e legislação correlata. Índices temáticos das Leis nº 8.666/93 e 8.987/95.

Meio Ambiente – Legislação (R\$ 20,00). Dispositivos constitucionais, atos internacionais, Código Florestal, Código de Mineração, legislação federal e índice temático.

Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis e Legislação Complementar (R\$ 4,00). Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais e legislação complementar.

Coleção Memória Brasileira

– A Constituinte perante a História (R\$ 8,00). História do sistema constitucional brasileiro, no período de 1822 a 1862. Estudos sobre a Constituinte brasileira de 1823. Coletânea de documentos representativos dos trabalhos legislativos da época.

Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado

– Teotônio Vilela (R\$ 10,00). Biografia do Senador da República Teotônio Vilela; seu perfil parlamentar, resumo de suas atividades públicas, discursos e projetos, literatura citada.

Coleção Estudos da Integração (em português e espanhol)

– Volume 9 (R\$ 3,00). "O Atributo da Soberania", de Heber Arbuét Vignali.

– Volume 10 (R\$ 3,00). "A Arbitragem nos Países do Mercosul", de Adriana Noemi Pucci.



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III, Praça dos Três Poderes, CEP 70165-900, Brasília, DF.

Revista de Informação Legislativa

Nº 133 - jan./mar. 1997

Leia neste número:

Carlos Frederico Marés de Souza Filho - O Direito Constitucional e as lacunas da lei.

Semira Adler Vaisencher e Angela Simões de Farias - Júri popular: algumas possibilidades de condenação ou absolvição.

Cláudio Roberto C. B. Brandão - A importância da conceituação da antijuridicidade para a compreensão da essência do crime.

Osvaldo Rodrigues de Souza - Reflexões sobre os institutos da transposição e transformação de cargos públicos.

Ricardo Antônio Lucas Camargo - O direito ao desenvolvimento, a sociedade ocidental e a sociedade tribal no caso brasileiro.

Cármem Lúcia Antunes Rocha - Sobre a súmula vinculante.

Sérgio Sérvio da Cunha - Conflito possessório e positivismo ético. O agente público em face da decisão legal.

Antônio Carlos Moraes Lessa - Instabilidade e mudanças: os condicionamentos históricos da política externa brasileira sob Geisel (1974-1979).

Marçal Justen Filho, Egon Bockmann Moreira e Eduardo Talamini - Sobre a hipoteca judiciária.

Maria Paula Dallari Bucci - Políticas públicas e direito administrativo.

Guilherme Silva Barbosa Fregapani - Formas alternativas de solução de conflitos e a Lei dos Juizados Especiais Cíveis.

Marcello Toscano Franca Filho - A Alemanha e o Estado de Direito: apontamentos de teoria constitucional comparada.

Carlos David S. Aarão Reis - A matematização do Direito e as origens da Parte Geral do Direito Civil.

Jete Jane Fiorati - A Convenção das Nações Unidas

sobre Direito do Mar de 1982 e os organismos internacionais por ela criados.

Silvio Dobrowolski - Crime de omissão de recolhimento de impostos e de contribuições: aspectos constitucionais.

Kátia Magalhães Arruda - A responsabilidade do juiz e a garantia de independência.

A. Machado Paupério - Os irracionais de nossa democracia III.

Fernando Braga - Conservadorismo, liberalismo e social-democracia: um estudo de direito político.

Alvaro Melo Filho - Resolução sobre passe: irracionalidades e injuridicidades.

Fabiano André de Souza Mendonça - Democracia e legalidade da tributação na Constituição Federal de 1988.

Fernando Cunha Júnior - Suspensão condicional do processo. Homicídio. Omissão de socorro.

Paulo José Leite Farias - Mutação constitucional judicial como mecanismo de adequação da Constituição Econômica à realidade econômica.

Maria Coeli Simões Pires - Reforma administrativa: reflexões sob a perspectiva político-filosófica.

Jarbas Maranhão - O Estadista Agamemnon Magalhães: a Lei Antitruste e a Conferência do Clube Militar.

Roberto Freitas Filho - A "flexibilização" da legalidade nas práticas conciliatórias na Justiça do Trabalho.

Núria Belloso Martin - Comunidades Europeas, Unión Europea y Justicia Comunitaria.

Francisco Eugênio M. Arcanjo - Convenção sobre Diversidade Biológica e Projeto de Lei do Senado, nº 306/95: soberania, propriedade e acesso aos recursos genéticos.

Vitor Rolf Laubé - A Previdência no âmbito municipal.

Claudia de Rezende M. de Araújo - Extrafiscalidade.

PARA FAZER SUA ASSINATURA DA RIL: Os pedidos deverão ser acompanhados de original do recibo de depósito a crédito do FUNCEGRAF, Caixa Econômica Federal, Agência 1386, conta nº 920.001-2, operação 006, ou junto ao Banco do Brasil, Agência 0452-9, conta nº 55.560.204-4.

Assinatura para o ano de 1997. Periodicidade trimestral. Números 133 a 136: R\$ 40,00.

Preencha o cupom abaixo e envie-nos hoje mesmo, juntamente com o original do recibo de depósito.

DESTINATÁRIO			
Nome:			
Órgão:			
Unidade:			
Endereço:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
Fones:	Fax:		

Outras informações pelos fones: 311-3575/3576/3579. Fax: 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III, Praça dos Três Poderes, CEP 70.165-900, Brasília, DF.
Fones: (061) 311-3676/3676/3679. Fax: (061) 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br

Publicações

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (R\$ 5,00). Texto Constitucional de 5/out/1988 com as alterações introduzidas pelas ECs nº 1 a 15 e ECRs nº 1 a 6.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Quadro Comparativo (R\$15,00). Constituição de 1988, atualizada em 1995, comparada às Constituições de 1946 e 1967 e à EC nº 1 de 1969. Contém quadro comparativo, tabela de correspondência dos artigos comparados e índice.

Direitos Humanos – Declarações de Direitos e Garantias (R\$ 10,00) – José Vicente dos Santos (pesq. e índice). Dispositivos constitucionais que abordam os direitos e garantias fundamentais do homem, na Constituição de vários países, inclusive na Carta Magna do Brasil.

Estatuto da Criança e do Adolescente (R\$ 4,00). Lei nº 8.069/90, de acordo com as alterações dadas pela Lei nº 8.241/91; legislação correlata e índice.

Guia das Eleições de 1996 e Suplemento (R\$ 10,00). Guia: Leis nº 9.096/95 e 9.100/95, Resoluções do TSE nº 19.380/95, 19.382/95 e 19.406/95. Suplemento: Resoluções do TSE nº 19.509 e 19.516/96.

Levantamento e Reedições de Medidas Provisórias (R\$ 5,00) – Subsecretaria de Análise do Senado Federal. Registro das MPs editadas durante os 8 anos que se sucederam à criação deste dispositivo legal, tabela sequencial de edições das MPs, assinalando critérios de edições anteriores, reedições com alteração de texto e de transformação em lei, catálogo temático das MPs e referências bibliográficas.

Licitações, Concessões e Permissões na Administração Pública (R\$ 4,00). Leis nº 8.666/93; 8.883/94; 8.987/95, dispositivos da Constituição Federal sobre a matéria e legislação correlata. Índices temáticos das Leis nº 8.666/93 e 8.987/95.

Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis e Legislação Complementar (R\$ 4,00). Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais e legislação complementar

Solicite hoje mesmo nosso catálogo!



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III. Praça dos Três Poderes. CEP 70165-900. Brasília, DF.

REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA

Periodicidade Trimestral

Assinatura para o ano de 1997

Números 133-136

R\$ 40,00

Os pedidos deverão ser acompanhados de original do recibo de depósito a crédito do FUNCEGRAF, Caixa Econômica Federal, Agência 1386, conta nº 920.001-2, operação 006; ou junto ao Banco do Brasil, Agência 0452-9, conta nº 55.560.204-4.

**Preencha o cupom abaixo e envie-nos hoje mesmo,
juntamente com o original do recibo de depósito.**

DESTINATÁRIO			
Nome:			
Órgão:			
Unidade:			
Endereço:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
Telefones para contato:			

Outras informações pelos fones: 311-3575/3576/3579. Fax: 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III, Praça dos Três Poderes, CEP 70165-900, Brasília, DF.

CD-ROM Legislação Brasileira

1997

Quarta edição

Co-edição SDINF/SSANL/PRODASEN

- Todas as normas de hierarquia superior a decreto-executivo editadas entre o ano de 1946 e 31 de janeiro de 1997.
- Para cada norma apresentada, é fornecida a lista de normas editadas posteriormente a ela e que a alteraram.
- Os textos integrais das normas editadas a partir de 1987 passaram a estar disponíveis nesta edição.
- As demais normas são apresentadas em documentos-resumo, acompanhadas de informações suficientes para que seja localizado o documento em uma coleção de leis.
- Esta quarta edição do CD-ROM Legislação Brasileira ainda inclui o banco de dados BBD (Biblioteca Brasileira de Direito), composto do acervo de informações jurídicas descritivas (doutrina) originadas das coleções de 17 bibliotecas que participam da Rede SABI de Bibliotecas.

Valor Unitário: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais).

Despesas Postais: R\$ 5,00 (cinco reais) para cada CD.

O pedido deverá ser acompanhado de original do recibo de depósito a crédito do FUNDASEN, Caixa Econômica Federal, Agência 0005, conta nº 950.056-8, operação 006.

Preencha o cupom abaixo e envie-nos hoje mesmo,
juntamente com o original do recibo de depósito.

DESTINATÁRIO			
Nome:			
Endereço:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
Fones:		Fax:	
Quantidade solicitada:			

Solicite nosso catálogo pelos telefones: (061) 311-3575, 311-3576 e 311-3579.

Fax: (061) 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA
SEMESTRAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 31,00
Porte de Correio	R\$ 96,60
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 127,60
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA
ANUAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 62,00
Porte de Correio	R\$ 193,20
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 255,20
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

ug = 020002
gestão = 02902

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho, Ordem de Pagamento pela Caixa Econômica Federal - Agência 1386-2 PAB CEGRAF, conta nº 920001-2, Banco do Brasil, Agência 0452-9 Central, conta nº 55560204-4 ou recibo de depósito via FAX (061) 2245450, a favor do FUNCEGRAF.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº - BRASÍLIA DF - CEP 70165-900
CGC. 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN.

Maiores informações pelos telefones (061) 311-3738 Seção de Remessas Postais ou (061) 311-3803 Seção de Cobrança.

Tabela em vigor a partir de 3-3-97.



EDIÇÃO DE HOJE: 48 PÁGINAS